



INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

**TERMO DE REFERÊNCIA
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL SUL**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2022

Processos Administrativos Nº 35014.251864/2021-56

1. DO OBJETO

1.1. Contratação na modalidade de Sistema de Registro de Preços de ortopedia técnica para execução do serviço de ortetização e protetização não implantável, bem como preparação, adaptação e treinamento dos segurados ao uso destes aparelhos, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento:

GERÊNCIA EXECUTIVA PORTO ALEGRE

ITEM	SIASG	DESCRIÇÃO	VALOR UNITÁRIO MÁXIMO	QUANTIDADE	VALOR TOTAL MÁXIMO DO I
01	8001	TU2 - Prótese ortopédica para amputação transumeral, mecânica. Encaixe em resina acrílica reforçada com fibras de carbono, com apoio no ombro e correias de sustentação e de ativação do cotovelo e mão. Cotovelo mecânico com catraca. Mão mecânica com luva estética com características humanas iguais à mão contralateral	26.300,00	01	26.300,00
02	8001	DC2-Prótese ortopédica para desarticulação de cotovelo mecânica. Encaixe em resina acrílica rígida, reforçada com fibras de carbono, com apoio no ombro/umeral acima dos epicôndilos. Encaixe interno em termoplástico flexível/resina flexível/silicone. Cotovelo com trava mecânica/ catraca. Punho universal com pronosupinação. Mão mecânica ativada por correias/ tirantes. Luva com características humanas iguais à mão contralateral	24.966,66	01	24.966,66
03	8001	DP3-Prótese ortopédica para desarticulação do punho, mecânica. Encaixe em resina acrílica rígida reforçada com fibras de carbono. Encaixe interno em termoplástico flexível/resina flexível/silicone. Sistema de tirantes e cabo de tração. Mão mecânica ativada por sistema de cabos, com controle de abrir, fechar e da força de prensão, com luva cosmética em látex/silicone confeccionada com características humanas iguais à mão contralateral.	19.233,33	01	19.233,33
04	8001	TF20-Prótese ortopédica para amputação transfemoral endoesquelética (modular). Componentes em aço, alumínio ou titânio. Encaixe de contenção/ apoio isquiático, quadrilátero ou de contato total, laminado em resina acrílica com reforço em fibras de carbono e fibras de vidro trançadas. Duas unidades de liner em silicone com anéis de vedação. Válvula com expulsão de ar automática, de manuseio e colocação rápida. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Joelho policêntrico pneumático para nível de atividade 3. Pé de resposta dinâmica em fibra de carbono para nível de atividade 3, com capa cosmética.	35.622,50	01	35.622,50
05	8001	TF24-Prótese ortopédica para amputação transfemoral endoesquelética (modular). Componentes em aço, alumínio ou titânio. Encaixe de contenção/ apoio isquiático, quadrilátero ou de contato total, laminado em resina acrílica com reforço em fibras de carbono e fibras de vidro trançadas. Duas unidades de liner em silicone com anéis de vedação. Válvula com expulsão de ar automática, de manuseio e colocação rápida. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Rotador de joelho. Joelho hidráulico monocêntrico com controle na fase de apoio e balanço no ciclo de marcha, que possibilite descer degraus com passos alternados para nível de atividade 3 a 4. Pé de resposta dinâmica em fibra de carbono de alto impacto para	49.700,00	23	1.143.100,00

		nível de atividade 3 a 4, com capa cosmética *obs.: os componentes tem que estar de acordo com o peso corporal			
06	8001	TF32-Prótese ortopédica para amputação transfemoral endoesquelética (modular). Componentes em aço, alumínio ou titânio. Encaixe de apoio/contenção isquiático, quadrilátero ou apoio total, em material termoplástico flexível, laminado em resina acrílica rígida, reforçada com fibras de carbono e fibras de vidro trançadas, com abertura de janelas se necessário. Válvula com expulsão de ar automática, de manuseio e colocação rápida. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Acessório para colocação da prótese. Joelho policêntrico pneumático para nível de atividade 3. Pé de resposta dinâmica em fibra de carbono para nível de atividade 3, com capa cosmética *obs.: os componentes tem que estar de acordo com o peso corporal de cada segurado	29.675,00	01	29.675,00
07	8001	TF34-Prótese ortopédica para amputação transfemoral endoesquelética (modular). Componentes em aço, alumínio ou titânio. Encaixe de apoio/contenção isquiático, quadrilátero ou apoio total, em material termoplástico flexível, laminado em resina acrílica rígida, reforçada com fibras de carbono e fibras de vidro trançadas, com abertura de janelas se necessário. Válvula com expulsão de ar automática, de manuseio e colocação rápida. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Acessório para colocação da prótese. Joelho pneumático monocêntrico, para nível de atividade 3. Pé de resposta dinâmica em fibra de carbono para nível de atividade 3, com capa cosmética *obs.: os componentes tem de acordo com peso corporal de cada segurado	31.850,00	04	127.400,00
08	8001	DJ12-Prótese ortopédica endoesquelética (modular) para desarticulação de joelho. Componentes em aço, alumínio ou titânio. Encaixe de apoio ou contenção isquiática ou descarga distal, laminado em resina acrílica rígida com reforço em fibra de carbono e fibra de vidro trançadas. Válvula com expulsão de ar automática, de manuseio e colocação rápida. Duas unidades de liner em silicone, com anel de vedação. Joelho policêntrico hidráulico com amortecedor da fase de apoio para nível de atividade 3. Pé de resposta dinâmica em fibra de carbono para nível de atividade 3, com capa cosmética *obs.: os componentes tem que estar de acordo com o peso corporal de cada segurado	44.500,00	05	222.500,00
09	8001	TT1-Prótese ortopédica endoesquelética (modular) para amputação transtibial. Componentes em aço, alumínio ou titânio. Encaixe tipo KBM, confeccionado em resina acrílica, reforçado em fibra de carbono e fibra de vidro trançadas, cartucho flexível em polifórmio. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Pé com núcleo em nylon e função multiaxial, para nível de atividade 3. Cartucho flexível em polifórmio reserva *obs.: os componentes tem que estar de acordo com o peso corporal de cada segurado	14.700,00	01	14.700,00
10	8001	TT3-Prótese ortopédica endoesquelética (modular) para amputação transtibial. Componentes em aço, alumínio ou titânio. Encaixe tipo TSWB laminado em resina acrílica reforçada com fibras de carbono e fibras de vidro trançadas, com adaptador para fixação do pino distal do liner. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Duas unidades de liner em silicone, com pino de fixação distal com trava, de manuseio e colocação rápida. Pé com núcleo em nylon e função multiaxial compatível com nível de atividade 3.	22.475,00	03	67.425,00
11	8001	TT4-Prótese ortopédica endoesquelética (modular) para amputação transtibial. Componentes em aço, alumínio ou titânio. Encaixe tipo TSWB laminado em resina acrílica reforçada com fibras de carbono e fibras de vidro trançadas, com adaptador para fixação do pino distal do liner. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Duas unidades liner em silicone, com pino de fixação distal com trava, de manuseio e colocação rápida. Pé de resposta dinâmica em fibra de carbono compatível com nível de atividade 3, com capa cosmética	22.866,67	02	45.733,34
12	8001	TT6-Prótese ortopédica endoesquelética (modular)	23.866,67	13	310.266,71

		para amputação transtibial. Componentes em aço, alumínio ou titânio. Encaixe com sistema TSWB, em resina acrílica com reforço em fibras de carbono e fibras de vidro trançadas. Válvula de expulsão de ar automática de manuseio e colocação rápida. Duas unidades de liner em silicone/uretano. Duas unidades de joelheira de vedação, com revestimento interno em uretano. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Pé de resposta dinâmica em fibra de carbono para nível de atividade 3, com capa cosmética			
13	8001	TT10-Prótese endoesquelética (modular) para amputação transtibial. Componentes em aço, alumínio ou titânio. Encaixe com sistema TSWB, confeccionado em resina acrílica com reforço em fibra de carbono e fibra de vidro trançadas. Duas unidades de liner em uretano com cinco anéis de vedação. Válvula de expulsão de ar automática. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Pé de resposta dinâmica em fibra de carbono para nível de atividade 3, com capa cosmética. *obs.: os componentes tem que estar de acordo com o peso corporal de cada segurado	28.020,00	18	504.360,00
14	8001	DTPP2-Prótese ortopédica para desarticulação de tornozelo (SYME/PIROGOFF). Encaixe em resina acrílica, com reforço em fibra de carbono e fibra de vidro trançadas, com abertura de janela para possibilitar a colocação. Cartucho interno flexível com almofada distal para uso com liner em poliuretano (2 unidades). Ajuste por tiras de velcro. Pé tipo lâmina, em fibra de carbono incorporada ao encaixe, para nível de atividade 3, com capa cosmética *obs.: os componentes tem que estar de acordo com	23.500,00	02	47.000,00
15	8001	DTPP3-Prótese ortopédica para amputação parcial de pé, CHOPARD. Encaixe com reforço em fibra de carbono e fibra de vidro trançadas com abertura / janela para possibilitar a colocação. Cartucho interno flexível com almofada distal. Ajuste por tira de velcro. Pé tipo lâmina, Chopart, em fibra de carbono incorporada ao encaixe com capa cosmética. Um par de calçados e compensação de altura, se necessário. *obs.: os componentes tem que estar de acordo com o	26.910,00	01	26.910,00
16	8001	DTPP5-Prótese ortopédica para amputação parcial do pé em silicone (pododáctilos, transmetatarsiana, Lisfranc, Chopart) sob molde prévio. Com características estéticas semelhantes ao membro contralateral. *obs.: os componentes tem que estar de acordo com o peso corporal de cada	17.186,66	01	17.186,66
17	8001	OSP3-Órtese suropodálica para apoio antiequino. Confeccionada em fibra de carbono, com resposta dinâmica, com fecho em velcro e para uso dentro de calçado comum *obs.: os componentes tem que estar de acordo com o peso corporal de cada	5.117,35	01	5.117,35
18	8001	ÓRTESE PARA DISMETRIA DE MEMBRO INFERIOR: PALMILHA, PAR DE SAPATÃO E PAR DE TÊNIS PARA ENCURTAMENTO DO MEMBRO INFERIOR. Órtese plantar para encurtamento do membro inferior. 2 palmilhas 1,5 cm para compensação de encurtamento para uso interno dentro do calçado, de 1 par de sapatão e 1 par de tênis com solados biomecânicos de plataforma fixa, no pé com encurtamento o solado de angulação de antepé ao nível da articulação metatarsofalangiana para facilitar a deambulação. *obs.: os componentes tem que estar de acordo com o peso corporal de cada	3.500,00	02	7.000,00
19	8001	Prótese ortopédica endoesquelética (modular) para amputação transtibial. Componentes em aço. Encaixe tipo TSWB, laminado em resina acrílica, reforçado com fibras de carbono e fibras de vidro trançadas. Válvula de expulsão de ar associada ao adaptador pneumático de assistência a vácuo com torção integrada. Quatro unidades de liner, com pré-flexão de 15 graus, em uretano. Quatro unidades de joelheira de vedação, com revestimento interno em uretano, com pré-flexão de 15 graus. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Pé de resposta dinâmica em fibra de carbono, de alto impacto, compatível com nível de atividade 3, com capa cosmética	43.824,16	08	350.593,28

GERÊNCIA EXECUTIVA DE NOVO HAMBURGO

ITENS	SIASG	DESCRIÇÃO	VALOR UNITÁRIO MÁXIMO	QUANTITATIVO	VALOR MÁXIMO TOTAL
20	8001	TU1 - Prótese ortopédica para amputação transumeral, passiva /estética. Encaixe em resina acrílica reforçada com fibras de carbono, com apoio no ombro e correias de sustentação. Cotovelo com trava passiva. Antebraço com acabamento estético. Mão passiva com luva estética com características humanas iguais à mão contralateral	12.100,00	01	12.100,00
21	8001	TR3- Prótese ortopédica para amputação transradial, mioelétrica. Encaixe externo em resina acrílica rígida reforçada com fibras de carbono. Encaixe interno em termoplástico flexível/resina flexível/silicone. Sistema de captação de sinal muscular com regulagem de sensibilidade embutidos, suporte de bateria embutido. Punho com movimento de prono-supinação mioelétrico. Mão multiarticulada e multiaxial em aço inoxidável, com controle proporcional de preensão, com sistema de regulagem com motores de dedos individual, polegar com opção de posicional manual em posição lateral e oponência, movimento de pinça, com movimentos dissociados, com sistema de regulagem. Luva com características humanas iguais à mão contralateral. Um carregador de bateria com duas baterias. A aquisição deste item estará condicionada à existência de sinal mioelétrico compatível com o adequado funcionamento do sistema, a ser verificado por técnico da empresa responsável pelo processo de protetização.	87.227,50	05	436.137,50
22	8001	DP4-Prótese ortopédica para desarticulação do punho, mioelétrica. Encaixe externo em resina acrílica rígida reforçada com fibras de carbono. Encaixe interno em termoplástico flexível/resina flexível/silicone. Sistema de captação de sinal muscular com regulagem de sensibilidade embutidos, suporte de bateria embutido no antebraço. Mão com movimento de pinça, controle proporcional de preensão e sistema de regulagem. Luva cosmética com características humanas iguais à mão contralateral. Um carregador de bateria com duas baterias. A aquisição deste item estará condicionada à existência de sinal mioelétrico compatível com o adequado funcionamento do sistema, a ser verificado por técnico da empresa responsável p	85.966,66	02	171.933,32
23	8001	PM1-Prótese ortopédica passiva estética para amputação parcial de mão nível carpometacarpal, parcial ou total de dedos. Mão passiva com luva cosmética em látex/silicone confeccionada com características humanas iguais à mão contralateral.	13.800,00	02	27.600,00
24	8001	TF10-Prótese ortopédica para amputação transfemoral endoesquelética (modular). Componentes em aço, alumínio ou titânio. Encaixe de contenção/ apoio isquiático, quadrilátero ou de contato total, laminado em resina acrílica com reforço em fibras de carbono e fibras de vidro trançadas. Duas unidades de liner em silicone, com tirante e pontos de fixação que evitem a rotação do encaixe, de manuseio e colocação rápida. 4 tirantes. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Joelho pneumático monocêntrico, para nível de atividade 3. Pé de resposta dinâmica em fibra de carbono para nível de atividade 3, com capa cosmética.	34.133,33	05	170.666,65
25	8001	TF18-Prótese ortopédica para amputação transfemoral endoesquelética (modular). Componentes em aço, alumínio ou titânio. Encaixe de contenção/ apoio isquiático, quadrilátero ou de contato total, laminado em resina acrílica com reforço em fibras de carbono e fibras de vidro trançadas. Duas unidades de liner em silicone com anéis de vedação. Válvula com expulsão de ar automática, de manuseio e colocação rápida. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Joelho policêntrico hidráulico com sistema duplo de amortecedor integrado hidráulico e pneumático da fase de apoio para nível de atividade 3. Pé de resposta dinâmica em fibra de carbono de alto impacto, com capa cosmética	56.466,67	04	225.866,68
26	8001	TF20-Prótese ortopédica para amputação transfemoral endoesquelética (modular). Componentes em aço, alumínio ou titânio. Encaixe de contenção/ apoio isquiático, quadrilátero ou de contato total, laminado em resina acrílica com reforço	35.622,50	04	142.490,00

		em fibras de carbono e fibras de vidro trançadas. Duas unidades de liner em silicone com anéis de vedação. Válvula com expulsão de ar automática, de manuseio e colocação rápida. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Joelho policêntrico pneumático para nível de atividade 3. Pé de resposta dinâmica em fibra de carbono para nível de atividade 3, com capa cosmética			
27	8001	TF24-Prótese ortopédica para amputação transfemoral endoesquelética (modular). Componentes em aço, alumínio ou titânio. Encaixe de contenção/ apoio isquiático, quadrilátero ou de contato total, laminado em resina acrílica com reforço em fibras de carbono e fibras de vidro trançadas. Duas unidades de liner em silicone com anéis de vedação. Válvula com expulsão de ar automática, de manuseio e colocação rápida. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Rotador de joelho. Joelho hidráulico monocêntrico com controle na fase de apoio e balanço no ciclo de marcha, que possibilite descer degraus com passos alternados para nível de atividade 3 a 4. Pé de resposta dinâmica em fibra de carbono de alto impacto para nível de atividade 3 a 4, com capa cosmética	49.700,00	12	596.400,00
28	8001	TF32-Prótese ortopédica para amputação transfemoral endoesquelética (modular). Componentes em aço, alumínio ou titânio. Encaixe de apoio/contenção isquiático, quadrilátero ou apoio total, em material termoplástico flexível, laminado em resina acrílica rígida, reforçada com fibras de carbono e fibras de vidro trançadas, com abertura de janelas se necessário. Válvula com expulsão de ar automática, de manuseio e colocação rápida. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Acessório para colocação da prótese. Joelho policêntrico pneumático para nível de atividade 3. Pé de resposta dinâmica em fibra de carbono para nível de atividade 3, com capa cosmética	29.675,00	06	178.050,00
29	8001	TF34-Prótese ortopédica para amputação transfemoral endoesquelética (modular). Componentes em aço, alumínio ou titânio. Encaixe de apoio/contenção isquiático, quadrilátero ou apoio total, em material termoplástico flexível, laminado em resina acrílica rígida, reforçada com fibras de carbono e fibras de vidro trançadas, com abertura de janelas se necessário. Válvula com expulsão de ar automática, de manuseio e colocação rápida. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Acessório para colocação da prótese. Joelho pneumático monocêntrico, para nível de atividade 3. Pé de resposta dinâmica em fibra de carbono para nível de atividade 3, com capa cosmética *obs.: os componentes têm que estar de acordo com o peso corporal de cada	31.850,00	04	127.400,00
30	8001	DJ12-Prótese ortopédica endoesquelética (modular) para desarticulação de joelho. Componentes em aço, alumínio ou titânio. Encaixe de apoio ou contenção isquiática ou descarga distal, laminado em resina acrílica rígida com reforço em fibra de carbono e fibra de vidro trançadas. Válvula com expulsão de ar automática, de manuseio e colocação rápida. Duas unidades de liner em silicone, com anel de vedação. Joelho policêntrico hidráulico com sistema duplo de amortecedor que propicia a sustentação do peso ao toque inicial com médio-pé no ciclo de marcha da fase de apoio para nível de atividade 3. Pé de resposta dinâmica em fibra de carbono para nível de atividade 3 a 4, com capa cosmética *obs.: os componentes têm que estar de acordo com o peso corporal de cada segurado	44.500,00	06	267.000,00
31	8001	TT4-Prótese ortopédica endoesquelética (modular) para amputação transtibial. Componentes em aço, alumínio ou titânio. Encaixe tipo TSWB laminado em resina acrílica reforçada com fibras de carbono e fibras de vidro trançadas, com adaptador para fixação do pino distal do liner. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Duas unidades liner em silicone, com pino de fixação distal com trava, de manuseio e colocação rápida. Pé de resposta dinâmica em fibra de carbono compatível com nível de atividade 3, com capa cosmética *obs.: os componentes têm que estar de acordo com o peso corporal de cada	22.866,66	02	45.733,32
32	8001	TT6-Prótese ortopédica endoesquelética (modular) para amputação transtibial. Componentes em aço, alumínio ou titânio. Encaixe com sistema TSWB, em resina acrílica com reforço em fibras de carbono e fibras de vidro trançadas. Válvula de expulsão de ar automática de manuseio e colocação rápida. Duas unidades de liner em silicone/uretano. Duas unidades de joelheira de vedação, com revestimento interno em uretano. Encaixe de prova em termoplástico transparente.	23.866,67	18	429.600,06

		Pé de resposta dinâmica em fibra de carbono para nível de atividade 3, com capa cosmética			
33	8001	TT10-Prótese endoesquelética (modular) para amputação transtibial. Componentes em aço, alumínio ou titânio. Encaixe com sistema TSWB, confeccionado em resina acrílica com reforço em fibra de carbono e fibra de vidro trançadas. Duas unidades de liner em uretano com 5 anéis de vedação. Válvula de expulsão de ar automática. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Pé de resposta dinâmica em fibra de carbono para nível de atividade 3, com capa cosmética.	28.020,00	03	84.060,00
34	8001	DTPP3-Prótese ortopédica para amputação parcial de pé, CHOPARD. Encaixe com reforço em fibra de carbono e fibra de vidro trançadas com abertura / janela para possibilitar a colocação. Cartucho interno flexível com almofada distal. Ajuste por tira de velcro. Pé tipo lâmina, Chopart, em fibra de carbono incorporada ao encaixe com capa cosmética. Um par de calçados e compensação de altura, se necessário. *obs.: os componentes têm que estar de acordo com o peso corporal de cada	26.910,00	03	80.730,00
35	8001	DTPP5-Prótese ortopédica para amputação parcial do pé em silicone (pododáctilos, transmetatarsiana, Lisfranc, Chopart) sob molde prévio. Com características estéticas semelhantes ao membro contralateral.	17.186,00	01	17.186,00

GERÊNCIA DE CANOAS

ITEM	SIASG	DESCRIPTIVA	VALOR UNITÁRIO MÁXIMO	QTDE ITEM	VALOR MÁXIMO TOTAL
36	8001	Prótese ortopédica para amputação transfemoral endoesquelética (modular). Componentes em aço ou titânio. Encaixe de contenção/apoio isquiático ou quadrilátero, laminado em resina acrílica com reforço em fibras de carbono e fibras de vidro trançadas. Quatro unidades de liner em silicone com sistema de vedação por anel. Válvula com expulsão de ar automática, de manuseio e colocação rápida. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Joelho hidráulico monocêntrico, com pré-flexão em extensão total, com sistema de controle de rotação na fase de apoio e balanço, que possibilite descer degraus com passos alternados, para nível de atividade 4. Pé de alto impacto, de resposta dinâmica em fibra de carbono para nível de atividade 4, com capa cosmética.	57.066,00	34	1.940.244,00
37	8001	Prótese ortopédica para amputação transfemoral endoesquelética (modular). Componentes em titânio. Encaixe de contenção/apoio isquiático ou quadrilátero, com bordas elásticas, laminado em resina acrílica com reforço em fibras de carbono e fibras de vidro trançadas. Quatro unidades de liner em silicone, com tirantes (oito unidades de tirantes) e pontos de fixação que evitem a rotação do encaixe, de manuseio e colocação rápida. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Joelho hidráulico monocêntrico com pré-flexão em extensão total, com sistema de controle de rotação na fase de apoio e balanço, que possibilite descer degraus com passos alternados para nível de atividade 4. Pé de alto impacto, de resposta dinâmica em fibra de carbono para nível de atividade 4, com capa cosmética.	61.825,00	04	247.300,00

38	8001	Prótese ortopédica para amputação transfemoral endoesquelética (modular). Componentes em titânio. Encaixe de contenção/apoio isquiático ou quadrilátero, laminado em resina acrílica com reforço em fibras de carbono e fibras de vidro trançadas. Quatro unidades de liner em silicone com sistema de vedação por anel. Válvula com expulsão de ar automática, de manuseio e colocação rápida. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Um rotador de joelho. Joelho hidráulico monocêntrico, com pré-flexão em extensão total, com sistema de controle de rotação na fase de apoio e balanço, que possibilite descer degraus com passos alternados, para nível de atividade 3. Pé de alto impacto, de resposta dinâmica, em fibra de carbono, para nível de atividade 3, com capa cosmética.	60.766,66	02	121.533,32
39	8001	Prótese ortopédica para amputação transfemoral endoesquelética (modular). Componentes em titânio. Encaixe de contenção/apoio isquiático ou quadrilátero, laminado em resina acrílica com reforço em fibras de carbono e fibras de vidro trançadas, com sistema de fixação para pino. Quatro unidades de liner em silicone, com pino de fixação distal com trava, de manuseio e colocação rápida. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Joelho hidráulico monocêntrico, com pré-flexão em extensão total, com sistema de controle de rotação na fase de apoio e balanço, que possibilite descer degraus com passos alternados, para nível de atividade 3. Pé de alto impacto, de resposta dinâmica, em fibra de carbono, para nível de atividade 3, com capa cosmética	57.748,33	02	115.496,66
40	8001	Prótese ortopédica para amputação transfemoral endoesquelética (modular). Componentes em titânio. Encaixe de contenção/apoio isquiático ou quadrilátero, laminado em resina acrílica com reforço em fibras de carbono e fibras de vidro trançadas. Quatro unidades de liner em silicone com sistema de vedação por anel. Válvula com expulsão de ar automática, de manuseio e colocação rápida. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Joelho hidráulico policêntrico, com sistema de amortecimento integrado hidráulico e pneumático, que permita sustentação do peso do segurado, ao toque inicial de médio pé, para nível de atividade 3. Pé de alto impacto, de resposta dinâmica, em fibra de carbono para nível de atividade 3, com capa cosmética	63.565,00	06	381.390,00
41	8001	Prótese ortopédica para amputação transfemoral endoesquelética (modular). Componentes em titânio. Encaixe de contenção/apoio isquiático ou quadrilátero, laminado em resina acrílica com reforço em fibras de carbono e fibras de vidro trançadas. Quatro unidades de liner em silicone com sistema de vedação por anel. Válvula com expulsão de ar automática, de manuseio e colocação rápida. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Joelho hidráulico monocêntrico, com pré-flexão em extensão total, com sistema de controle de rotação na fase de apoio e balanço, que possibilite descer degraus com passos alternados, para nível de atividade 3. Pé de alto impacto, com sistema de ajuste de altura do salto, de até 92 mm, com botão de liberação de ajuste, de resposta dinâmica em fibra de carbono para nível de atividade 3, com capa cosmética	63.708,33	07	445.958,31
42	8001	Prótese ortopédica para amputação transfemoral endoesquelética (modular). Componentes em titânio. Encaixe de contenção/apoio isquiático ou quadrilátero, laminado em resina acrílica com reforço em fibras de carbono e fibras de vidro trançadas, com sistema para fixação de pino. Quatro unidades de liner em silicone, com pino de fixação distal. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Joelho hidráulico policêntrico, com sistema de amortecimento integrado hidráulico e pneumático, que permita sustentação do peso do segurado, ao toque inicial de médio pé, para nível de atividade 3. Pé de alto impacto, com sistema de ajuste de altura do salto, de até 92 mm, com botão de liberação de ajuste, de resposta dinâmica em fibra de carbono para nível de atividade 3, com capa cosmética	69.266,66	02	138.533,32
43	8001	Prótese ortopédica para amputação transfemoral endoesquelética (modular). Componentes em titânio. Encaixe de contenção/apoio isquiático ou quadrilátero, laminado em resina acrílica com reforço em fibras de carbono e fibras de vidro trançadas. Quatro unidades de liner em silicone, com tirantes (oito unidades de tirantes) e pontos de fixação que evitem a rotação do encaixe, de manuseio e colocação rápida. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Joelho hidráulico monocêntrico com pré-flexão em extensão total, com sistema de controle de rotação na fase de apoio e balanço, que possibilite descer degraus com passos alternados para nível de atividade 3. Pé de alto impacto, com sistema de ajuste de altura do salto, de até 92 mm, com botão de liberação de ajuste, de resposta	66.248,33	04	264.993,32

		dinâmica em fibra de carbono para nível de atividade 3, com capa cosmética. .			
44	8001	Prótese ortopédica para amputação transfemoral endoesquelética (modular). Componentes em titânio. Encaixe de contenção com bordas flexíveis, laminado em resina acrílica com reforço em fibras de carbono e fibras de vidro trançadas. Quatro unidades de liner em silicone com sistema de vedação por anel. Válvula com expulsão de ar automática, de manuseio e colocação rápida. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Um rotador de joelho. Joelho hidráulico monocêntrico, com pré-flexão em extensão total, com sistema de controle de rotação na fase de apoio e balanço, que possibilite descer degraus com passos alternados, para nível de atividade 3. Pé com sistema de ajuste de altura do salto, de até 92 mm, com botão de liberação de ajuste, de resposta dinâmica em fibra de carbono para nível de atividade 3, com capa cosmética	66.098,33	02	132.196,66
45	8001	Prótese ortopédica endoesquelética (modular) para amputação transtibial. Componentes em aço. Encaixe tipo TSWB, laminado em resina acrílica, reforçado com fibras de carbono e fibras de vidro trançadas. Válvula de expulsão de ar associada ao adaptador pneumático de assistência a vácuo com torção integrada. Quatro unidades de liner, com pré-flexão de 15 graus, em uretano. Quatro unidades de joelheira de vedação, com revestimento interno em uretano, com pré-flexão de 15 graus. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Pé de resposta dinâmica em fibra de carbono, de alto impacto, compatível com nível de atividade 3, com capa cosmética.	43.824,16	28	1.227.076,48
46	8001	Prótese ortopédica endoesquelética (modular) para amputação transtibial. Componentes em aço. Encaixe tipo TSWB, laminado em resina acrílica, reforçado com fibras de carbono e fibras de vidro trançadas. Válvula de expulsão de ar associada ao adaptador pneumático de assistência a vácuo com torção integrada. Quatro unidades de liner, com pré-flexão de 15 graus, em uretano. Quatro unidades de joelheira de vedação, com revestimento interno em uretano, com pré-flexão de 15 graus. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Pé com sistema de ajuste de altura do salto, de até 92 mm, com botão de liberação de ajuste, de resposta dinâmica em fibra de carbono para nível de atividade 3, com capa cosmética	49.915,00	02	99.830,00
47	8001	T11-Prótese ortopédica endoesquelética (modular) para amputação transtibial. Componentes em titânio. Encaixe tipo TSWB, laminado em resina acrílica, reforçado c/fibras de carbono e fibras de vidro trançadas. 04 unid. De liner com vedação por anel. Válvula com expulsão de ar automática, de manuseio e colocação rápida. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Pé de resposta dinâmica em fibra de carbono, de alto impacto, compatível com nível de atividade 3, com capa cosmética	35.791,66	03	107.374,98
48	8001	Prótese ortopédica endoesquelética (modular) para amputação transtibial. Componentes em aço. Encaixe tipo TSWB, laminado em resina acrílica reforçada com fibras de carbono e fibras de vidro trançadas, com adaptador para fixação do pino distal do liner. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Quatro unidades de liner em silicone, com pino de fixação distal com trava, de manuseio e colocação rápida. Pé com núcleo em nylon, de alto impacto e função multiaxial compatível com nível de atividade 3, com capa cosmética	34.158,33	06	204.949,98
49	8001	Prótese ortopédica endoesquelética (modular) para amputação transtibial. Componentes em aço. Encaixe tipo TSWB, laminado em resina acrílica reforçada com fibras de carbono e fibras de vidro trançadas, com adaptador para fixação do pino distal do liner. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Quatro unidades de liner em silicone, com pino de fixação distal com trava, de manuseio e colocação rápida. Pé com núcleo em nylon, de alto impacto e função multiaxial compatível com nível de atividade 3, com capa cosmética.	34.508,33	02	69.016,66
50	8001	Prótese ortopédica passiva estética para amputação parcial do pé E (tipo Syme) e palmilha para pé D, para compensação de deformidade sequelar de queimaduras. Duas unidades de Luvas cosméticas em látex/silicone confeccionada com características humanas.	19.831,66	01	19.831,66
51	8001	Prótese ortopédica passiva estética para amputação parcial de mão nível carpo-metacarpal, parcial ou total de dedos. Mão passiva com luva cosmética em látex/silicone confeccionada com características humanas iguais à mão contralateral.	13.585,83	02	27.171,66

52	8001	Prótese ortopédica para amputação transradial, mioelétrica. Encaixe externo em resina acrílica reforçada com fibras de carbono. Encaixe interno em termoplástico flexível/resina flexível/silicone. Sistema de captação de sinal muscular com regulagem de sensibilidade embutidos, suporte de bateria embutido. Mão com movimento de pinça, controle proporcional de preensão, com sistema de regulagem. Luva com características humanas iguais à mão contralateral. Bateria recarregável com autonomia de 12 (doze) horas de uso contínuo. A aquisição deste item estará condicionada à existência de sinal mioelétrico compatível com o adequado funcionamento do sistema, a ser verificado por técnico da empresa responsável pelo processo de protetização.	87.227,50	02	174.455,00
53	8001	Prótese ortopédica para amputação transumeral, mioelétrica. Encaixe em resina acrílica rígida com reforço em fibras de carbono, encaixe interno em termoplástico flexível/ resina flexível, eletrodos de captação de sinal embutidos, apoio no ombro e correias de sustentação. Cotovelo com ativação mioelétrica de flexão e extensão, suporte de bateria com botão de ligar ou desligar a mão. Punho de ativação mioelétrica da prono-supinação. Mão mioelétrica com controle proporcional de preensão e pinça. Luva estética com características humanas iguais à mão contralateral. Bateria recarregável com autonomia de doze (12) horas de uso contínuo. A aquisição deste item estará condicionada à existência de sinal mioelétrico compatível com o adequado funcionamento do sistema, a ser verificado por técnico da empresa responsável pelo processo de protetização.	376.333,33	04	1.505.333,32
54	8001	Prótese ortopédica para amputação transumeral, mecânica. Encaixe em resina acrílica reforçada com fibras de carbono, com apoio no ombro e correias de sustentação e de ativação do cotovelo e mão Cotovelo mecânico com catraca. Mão mecânica com luva estética com características humanas iguais à mão contralateral	25.141,66	02	50.283,32
55	8001	Prótese ortopédica para amputação de antebraço, extremidade proximal com braçadeira umeral. Encaixe externo em resina acrílica rígida reforçada com fibras de carbono. Cotovelo com trava para auxílio à flexo extensão. Encaixe interno em termoplástico flexível/resina flexível/silicone. Luva passiva com características humanas iguais à mão contralateral.	23.265,00	02	46.530,00
56	8001	Prótese ortopédica para desarticulação do quadril ou hemipelvectomy, endoesquelética (modular). Componentes em titânio. Cesto pélvico em resina acrílica reforçada com fibras de carbono e de vidro trançadas, resina flexível na borda e na abertura anterior, suspensão com fechamento anterior através de fivelas ou velcro e forração interna da base de apoio em poliforme se necessário. Articulação do quadril monocêntrico com impulsor interno. Joelho hidráulico policêntrico, com sistema de amortecimento integrado hidráulico e pneumático, que permita sustentação do peso do segurado, ao toque inicial de médio pé, para nível de atividade 3. Pé de alto impacto, de resposta dinâmica, em fibra de carbono, p	70.798,33	02	141.596,66
57	8001	Prótese ortopédica para desarticulação de tornozelo (SYME/PIROGOFF). Encaixe em resina acrílica, com reforço em fibra de carbono e fibra de vidro trançadas, com abertura de janela para possibilitar a colocação. Cartucho interno flexível com almofada distal. Ajuste por tiras de velcro. Pé tipo lâmina ou Syme, em fibra de carbono incorporada ao encaixe, com resposta dinâmica, para nível de atividade 3, com capa cosmética	25.048,33	02	50.096,66
58	8001	Palmilhas (3 pares) em silicone ou gel para absorção de impacto, com compensação do arco longitudinal e molde prévio.	2.074,00	03	6.222,00
59	8001	Dois pares de calçados sob medida para compensação de encurtamento. Palmilhas reservas. Botas ortopédicas com contraforte reforçado sendo o E com salto de 1,5 cm e palmilhas com elevação de 5 mm no retropé interno e 16 mm do arco longitudinal, elevação de 5 mm na borda externa do antepé e fixação do retropé. Elevação de 2 cm no solado	3.856,00	01	3.856,00
60	8001	Dois pares de calçados sob medida para compensação de encurtamento. Palmilhas reservas.	3.856,00	05	19.280,00
61	8001	Órtese suropodálica para apoio antiequino Confeccionada em fibra de carbono, com resposta dinâmica, com fecho em velcro e para uso dentro de calçado comum	3.509,07	10	35.090,70
62	8001	Encaixe tipo TSWB, laminado em resina acrílica, reforçado com fibras de carbono e fibras de vidro trançadas. Válvula de	25.448,33	04	101.793,32

		expulsão de ar associada ao adaptador pneumático de assistência a vácuo com torção integrada. Quatro unidades de liner, com préflexão de 15 graus, em uretano. Quatro unidades de joelheira de vedação, com revestimento interno em uretano, com pré-flexão de 15 graus. Encaixe de prova em termoplástico transparente			
63	8001	Encaixe de contenção/apoio isquiático ou quadrilátero, laminado em resina acrílica com reforço em fibras de carbono e fibras de vidro trançadas. Quatro unidades de liner em silicone, com sistema de fixação para tirantes que evitem a rotação do encaixe, de manuseio e colocação rápida. Oito tirantes. Encaixe de prova em termoplástico transparente	27.112,07	02	54.224,14
64	8001	Encaixe de contenção/apoio isquiático ou quadrilátero, laminado em resina acrílica com reforço em fibras de carbono e fibras de vidro trançadas e bordas flexíveis. Quatro unidades de liner em silicone com pino de fixação. Encaixe de prova em termoplástico transparente	22.858,33	02	45.716,66
65	8001	Encaixe de contenção/apoio isquiático ou quadrilátero, laminado em resina acrílica com reforço em fibras de carbono e fibras de vidro trançadas, com bordas flexíveis. Quatro unidades de liner em silicone com sistema de vedação por anel. Válvula com expulsão de ar automática, de manuseio e colocação rápida. Encaixe de prova em termoplástico transparente	24.124,66	02	48.249,32
66	8001	Encaixe tipo TSWB, laminado em resina acrílica, reforçado com fibras de carbono e fibras de vidro trançadas. Válvula com expulsão de ar automática, de manuseio e colocação rápida. Quatro unidades de liner com anel(is) de vedação. Encaixe de prova em termoplástico transparente	23.382,33	04	93.529,32
67	8001	Prótese ortopédica para amputação parcial de pé, CHOPARD. Encaixe com reforço em fibra de carbono e fibra de vidro trançadas com abertura / janela para possibilitar a colocação. Cartucho interno flexível com almofada distal. Ajuste por tira de velcro. Pé tipo lâmina, Chopart, em fibra de carbono incorporada ao encaixe com capa cosmética. Um par de calçados e compensação de altura, se necessário.	26.500,00	02	53.000,00
68	8001	Prótese ortopédica endoesquelética (modular) para amputação transtibial. Componentes em aço, alumínio ou titânio. Encaixe tipo KBM, confeccionado em resina acrílica, reforçado em fibra de carbono e fibra de vidro trançadas, cartucho flexível em polifórmio. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Pé de resposta dinâmica para fibra de carbono para nível de atividade 3, com capa cosmética. Cartucho flexível em polifórmio reserva. Um par de calçados.	18.780,00	02	37.560,00
69	8001	Prótese para malformação da perna Esquerda com mobilidade de joelho preservada – encaixe acompanhando irregularidades da perna/pé, com contato total, bi-valvado, preso com velcro, com apoio total do pé (equino varo e adulto) com prolongamento para compensação de altura com MIE e pé protético em fibra de carbono, com resposta dinâmica para grau de atividade 3 e peso acima de 100 kg. 01 par de calçado	24.880,00	01	24.880,00
70	8001	Aparelho auditivo de amplificação sonora individual (AASI) de tecnologia CROS, composto de transmissor com microfone para captação de sinal FM e receptor contralateral com adaptação para entrada de áudio do AASI. Bilateral.	7.725,00	02	15.450,00
71	8001	Prótese ortopédica para desarticulação do punho, mioelétrica. Encaixe externo em resina acrílica rígida reforçada com fibras de carbono. Encaixe interno em termoplástico flexível/resina flexível/silicone. Sistema de captação de sinal muscular com regulação de sensibilidade embutidos, suporte de bateria embutido no antebraço. Mão com movimento de pinça, controle proporcional de preensão e sistema de regulação. Luva cosmética com características humanas iguais à mão contralateral. Um carregador de bateria com duas baterias. A aquisição deste item estará condicionada à existência de sinal mioelétrico compatível com o adequado funcionamento do sistema, a ser verificado por técnico da empresa responsável pelo processo de protetização	85.966,66	02	171.933,32

GERÊNCIA EXECUTIVA DE CAXIAS DO SUL

--	--	--	--	--	--

ITEM	SIASG	PRESCRIÇÃO	VALOR UNITÁRIO MÁXIMO	QUAT	VALOR MÁXIMO TOTAL
72	8001	Prótese ortopédica para amputação transumeral, passiva /estética. Encaixe em resina acrílica reforçada com fibras de carbono, com apoio no ombro e correias de sustentação. Cotovelo com trava passiva. Antebraço com acabamento estético. Mão passiva com luva estética com características humanas iguais à mão contralateral	R\$ 19.583,33	1	R\$ 19.583,33
73	8001	Prótese ortopédica para amputação transumeral, mioelétrica. Encaixe em resina acrílica rígida com reforço em fibras de carbono, encaixe interno em termoplástico flexível /resina flexível, eletrodos de captação de sinal embutidos, apoio no ombro e correias de sustentação. Cotovelo com ativação mioelétrica de flexão e extensão, suporte de bateria com botão de ligar ou desligar a mão. Punho de ativação mioelétrica da prono supinação. Mão mioelétrica com controle proporcional de prensão e pinça. Luva estética com características humanas iguais à mão contralateral. Um carregador de bateria com duas baterias. A aquisição deste item estará condicionada à existência de sinal mioelétrico compatível com o adequado funcionamento do sistema, a ser verificado por técnico da empresa responsável pelo processo de protetização	R\$ 490.466,66	4	R\$ 1.961.866,64
74	8001	Prótese ortopédica para amputação transradial passiva /estética. Encaixe externo em resina acrílica rígida reforçada com fibras de carbono. Encaixe interno em termoplástico flexível/resina flexível/silicone. Mão passiva com Luva cosmética em látex/silicone confeccionada com características humanas iguais à mão contralateral.	R\$ 14.930,00	15	R\$ 223.950,00
75	8001	Prótese funcional mecânica para amputação transradial 1/3 proximal de antebraço Esquerdo, encaixe externo em resina acrílica rígida reforçada com fibras de carbono. Encaixe interno em termoplástico flexível em resina /silicone. mão mecânica funcional com controle de pressão e gancho intercambiável, acionados através de correias, com luva de cobertura cosmética em látex/silicone na forma cor e estrutura correspondente ao aspecto natural da mão contralateral.	R\$ 15.950,00	1	R\$ 15.950,00
76	8001	Prótese ortopédica para amputação transradial, mioelétrica. Encaixe externo em resina acrílica rígida reforçada com fibras de carbono. Encaixe interno em termoplástico flexível/resina flexível/silicone. Sistema de captação de sinal muscular com regulagem de sensibilidade embutidos, suporte de bateria embutido. Mão com movimento de pinça, controle proporcional de prensão, com sistema de regulagem. Luva com características humanas iguais à mão contralateral. Um carregador de bateria com duas baterias. A aquisição deste item estará condicionada à existência de sinal mioelétrico compatível com o adequado funcionamento do sistema, a ser verificado por técnico da empresa responsável pelo processo de protetização	R\$ 87.227,50	4	R\$ 348.910,00
77	8001	Prótese ortopédica para desarticulação de punho passiva /estética. Encaixe em resina acrílica rígida reforçada com fibras de carbono. Encaixe interno em termoplástico flexível/resina flexível/silicone. Mão passiva com luva cosmética em látex/silicone confeccionada com características humanas iguais à mão contralateral.	R\$ 12.500,00	1	R\$ 12.500,00
78	8001	Prótese ortopédica passiva estética para amputação parcial de mão nível carpometacarpal, parcial ou total de dedos. Mão passiva com luva cosmética em látex/silicone confeccionada com características humanas iguais à mão contralateral.	R\$ 13.800,00	30	R\$ 414.000,00
79	8001	Prótese ortopédica para desarticulação do quadril ou hemipelvectomy, endoesquelética (modular). Componentes em aço, alumínio ou titânio. Cesto pélvico em resina acrílica reforçada com fibras de carbono e de vidro trançadas, resina flexível na borda e na abertura anterior, suspensão com fechamento anterior através de fivelas ou velcro e forração interna da base de apoio em polifórmio se necessário. Articulação do quadril monocêntrico com impulsor interno. Joelho policêntrico mecânico com impulsor incorporado, em titânio, para nível de mobilidade 2. Pé com núcleo em nylon e função multiaxial compatível com nível de mobilidade 2, com capa cosmética	R\$ 44.633,33	1	R\$ 44.633,33
80	8001	Prótese ortopédica para amputação transfemoral	R\$	1	R\$

		endoesquelética(modular). Componentes em aço, alumínio ou titânio. Encaixe de contenção/ apoio isquiático, quadrilátero ou de contato total, laminado em resina acrílica com reforço em fibras de carbono e fibras de vidro trançadas. Duas unidades de liner em silicone, com tirante e pontos de fixação que evitem a rotação do encaixe, de manuseio e colocação rápida. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Joelho mecânico monocêntrico com freio e impulsor, autobloqueante, em aço para nível de atividade 2. Pé de resposta dinâmica em fibra de carbono para nível de atividade 2/3, com capa cosmética	33.247,50		33.247,50
81	8001	Prótese ortopédica para amputação transfemoral endoesquelética (modular). Componentes em aço, alumínio ou titânio. Encaixe de contenção/ apoio isquiático, quadrilátero ou de contato total, laminado em resina acrílica com reforço em fibras de carbono e fibras de vidro trançadas. Duas unidades de liner em silicone, com tirante e pontos de fixação que evitem a rotação do encaixe, de manuseio e colocação rápida. 4 tirantes. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Joelho pneumático monocêntrico, para nível de atividade 3. Pé de resposta dinâmica em fibra de carbono para nível de atividade 3, com capa cosmética.	R\$ 44.300,00	1	R\$ 44.300,00
82	8001	Prótese ortopédica para amputação transfemoral endoesquelética (modular). Componentes em aço, alumínio ou titânio. Encaixe de contenção/ apoio isquiático, quadrilátero ou de contato total, laminado em resina acrílica com reforço em fibras de carbono e fibras de vidro trançadas. Duas unidades de liner em silicone, com tirante e pontos de fixação que evitem a rotação do encaixe, de manuseio e colocação rápida. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Rotador de joelho. Joelho hidráulico monocêntrico com controle na fase de apoio e balanço no ciclo de marcha, que possibilite descer degraus com passos alternados para nível de atividade 3/4. Pé de resposta dinâmica em fibra de carbono de alta impacto para nível de atividade 4, com capa cosmética	R\$ 55.222,50	6	R\$ 331.335,00
83	8001	Prótese endoesquelética (modular) em Titânio para amputação transfemoral esquerda, encaixe de contenção isquiática em material termoplástico flexível, com estrutura externa em resina acrílica rígida, com abertura de janelas, reforçado com fibras de carbono e fibras de vidro trançado, válvula em plástico com expulsão de ar automático, de manuseio e colocação rápida, acompanha um encaixe de prova em termoplástico transparente; duas unidades de liner de silicone com anéis e vedação; joelho modular monocêntrico com pistão hidráulico rotativo incorporado na parte superior da articulação, impulsor separado do sistema hidráulico localizado na parte inferior da articulação para auxiliar o ajuste da fase de balanço, que possibilite descer degraus para nível de atividade 3/4; pé em fibra de carbono com duas lâminas de fibra de carbono acopladas através de poliuretano/elastômero, com pirâmide integrada para nível de atividade 3, um acessório para colocação de prótese; Dois pares de meia cosmética, capa cosmética para pé; espuma cosmética de revestimento para prótese compatível com tonalidade de pele; um par de calçados	R\$ 57.247,50	15	R\$ 858.712,50
84	8001	Prótese endoesquelética (modular) em AÇO para amputação transfemoral Direita, encaixe de contenção isquiática em material termoplástico flexível, com estrutura externa em resina acrílica rígida, com abertura de janelas, reforçado com fibras de carbono e fibras de vidro trançado, válvula em plástico com expulsão de ar automático, de manuseio e colocação rápida, encaixe interno em liner de silicone de vedação com anéis (2 LINERS), acompanha um encaixe de prova em termoplástico transparente, rotador entre encaixe e joelho. Joelho modular monocêntrico hidráulico rotatório, com regulação da fase de apoio e balanço independentes. Pé em fibra de carbono, com ajuste de salto e lâmina bipartida e capa cosmética com hálux separado; um acessório para colocação de prótese, dois pares de meia cosmética, espuma cosmética de revestimento para prótese após a aprovação final da prótese da cor natural da pele	R\$ 61.361,25	1	R\$ 61.361,25
85	8001	Prótese ortopédica para amputação transfemoral endoesquelética (modular). Componentes em aço, alumínio ou titânio. Encaixe de contenção/ apoio isquiático, quadrilátero ou de contato total, laminado em resina acrílica com reforço em fibras de carbono e fibras de vidro trançadas. Duas unidades de liner em silicone com anéis de vedação. Válvula com expulsão de ar automática, de manuseio e colocação rápida. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Joelho mecânico monocêntrico com freio e impulsor, autobloqueante, em aço para nível de atividade 2. Pé em fibra de carbono para nível de atividade 2, com capa cosmética	R\$ 34.247,50	1	R\$ 34.247,50

86	8001	Prótese endoesquelética (modular) em Aço para amputação transfemoral esquerda, encaixe quadrilátero laminado em resina acrílica com reforço em fibra de carbono, válvula em plástico com expulsão de ar automático, de manuseio e colocação rápida. Encaixe de prova em termoplástico transparente; Joelho modular monocêntrico com freio e impulsor em liga aço; Pé articulado em fibra de carbono Acessório para colocação de prótese; dois pares de meia cosmética; capa cosmética para pé; Revestimento em espuma cosmética após aprovação final da prótese. Cinto pélvico com ajuste.	RS 27.812,50	1	RS 27.812,50
87	8001	Prótese transfemoral endoesquelética com encaixe laminado em fibra de carbono, com suspensão por liner de silicone com anéis de vedação e válvula de expulsão automática, Duas unidades de liner em tecido externo e silicone interno com 5 anéis para auxiliar na fixação, adaptadores de conexão em titânio; joelho eletrônico (computadorizado), pé em fibra de carbono com resposta dinâmica de alto impacto (perfil alto). Revestimento cosmético após finalização da prótese.	RS 141.325,00	1	RS 141.325,00
88	8001	Prótese ortopédica para amputação transfemoral endoesquelética (modular). Componentes em aço, alumínio ou titânio. Encaixe de contenção/ apoio isquiático, quadrilátero ou de contato total, laminado em resina acrílica com reforço em fibras de carbono e fibras de vidro trançadas. Duas unidades de liner em silicone com anéis de vedação. Válvula com expulsão de ar automática, de manuseio e colocação rápida. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Rotador de joelho. Joelho policêntrico hidráulico com amortecedor da fase de apoio para nível de atividade 2/3. Pé com núcleo em nylon e função multiaxial compatível com nível de atividade 2/3, com capa cosmética.	RS 63.250,00	1	RS 63.250,00
89	8001	Prótese ortopédica para amputação transfemoral endoesquelética (modular). Componentes em aço, alumínio ou titânio. Encaixe de contenção/ apoio isquiático, quadrilátero ou de contato total, laminado em resina acrílica com reforço em fibras de carbono e fibras de vidro trançadas. Duas unidades de liner em silicone com anéis de vedação. Válvula com expulsão de ar automática, de manuseio e colocação rápida. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Joelho pneumático monocêntrico, para nível de atividade 3. Pé de resposta dinâmica em fibra de carbono para nível de atividade 3, com capa cosmética	RS 46.997,50	1	RS 46.997,50
90	8001	Prótese ortopédica para amputação transfemoral endoesquelética (modular). Componentes em aço, alumínio ou titânio. Encaixe de contenção/ apoio isquiático, quadrilátero ou de contato total, laminado em resina acrílica com reforço em fibras de carbono e fibras de vidro trançadas. Duas unidades de liner em silicone com anéis de vedação. Válvula com expulsão de ar automática, de manuseio e colocação rápida. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Rotador de joelho. Joelho hidráulico monocêntrico com controle na fase de apoio e balanço no ciclo de marcha, que possibilite descer degraus com passos alternados para nível de atividade 3. Pé com núcleo em nylon e função multiaxial compatível com nível de atividade 3, com capa cosmética	RS 61.700,00	1	RS 61.700,00
91	8001	Prótese ortopédica para amputação transfemoral D, endoesquelética modular, componentes em aço. Encaixe de contenção isquiática, laminado em resina acrílica com reforço em fibras de carbono e de vidros trançadas. Duas unidades de liner em silicone com anéis de vedação. Válvula com expulsão de ar automática, de manuseio e colocação rápida. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Joelho hidráulico monocentrico, que possibilite descer degraus com passos alternados para nível de atividade 3. Pé de resposta dinâmica em fibra de carbono para nível de atividade 3, com capa cosmética. Um par de calçados	RS 61.087,50	5	RS 305.437,50
92	8001	Prótese ortopédica para amputação transfemoral endoesquelética (modular). Componentes em aço, alumínio ou titânio. Encaixe de apoio/contenção isquiático, quadrilátero ou apoio total, em material termoplástico flexível, laminado em resina acrílica rígida, reforçada com fibras de carbono e fibras de vidro trançadas, com abertura de janelas se necessário. Válvula com expulsão de ar automática, de manuseio e colocação rápida. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Acessório para colocação da prótese. Joelho monocêntrico com freio e impulsor, autobloqueante, em aço para nível de atividade 2. Pé de resposta dinâmica em fibra de carbono para nível de atividade 3, com capa cosmética	RS 17.750,00	1	RS 17.750,00
93	8001	Prótese ortopédica para amputação transfemoral endoesquelética (modular). Componentes em aço. Encaixe de apoio/contenção isquiático, em material termoplástico flexível, laminado em resina	RS 55.050,00	1	RS 55.050,00

		acrílica rígida, reforçada com fibras de carbono e fibras de vidro trançadas, com abertura de janelas se necessário. Válvula com expulsão de ar automática, de manuseio e colocação rápida. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Acessório para colocação da prótese. Joelho hidráulico monocêntrico, para nível de atividade 3. Pé de resposta dinâmica em fibra de carbono para nível de atividade 3, com capa cosmética. Um par de calçados. Capa com espuma cosmética após aprovação final da prótese de cor natural da pele.			
94	8001	Prótese ortopédica endoesquelética (modular) para desarticulação de joelho. Componentes em aço, alumínio ou titânio. Encaixe de apoio ou contenção isquiática ou descarga distal, laminado em resina acrílica rígida com reforço em fibra de carbono e fibra de vidro trançadas. Válvula com expulsão de ar automática, de manuseio e colocação rápida. Duas unidades de liner em silicone, com anel de vedação. Joelho policêntrico hidráulico com amortecedor da fase de apoio para nível de atividade 3. Pé de resposta dinâmica em fibra de carbono de alto impacto, com capa cosmética	RS 60.087,50	4	RS 240.350,00
95	8001	Prótese ortopédica endoesquelética (modular) para amputação transtibial. Componentes em aço, alumínio ou titânio. Encaixe tipo KBM, confeccionado em resina acrílica, reforçado em fibra de carbono e fibra de vidro trançadas, cartucho flexível em polifórmio. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Pé de resposta dinâmica em fibra de carbono para nível de atividade 3, com capa cosmética. Cartucho flexível em polifórmio reserva	RS 15.763,33	2	RS 31.526,66
96	8001	Prótese ortopédica endoesquelética (modular) para amputação transtibial. Componentes em aço, alumínio ou titânio. Encaixe tipo TSWB laminado em resina acrílica reforçada com fibras de carbono e fibras de vidro trançadas, com adaptador para fixação do pino distal do liner. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Duas unidades liner em silicone, com pino de fixação distal com trava, de manuseio e colocação rápida. Pé de resposta dinâmica em fibra de carbono compatível com nível de atividade 3, com capa cosmética	RS 25.330,00	5	RS 126.650,00
97	8001	Prótese ortopédica endoesquelética (modular) para amputação transtibial. Componentes em aço, alumínio ou titânio. Encaixe com sistema TSWB, em resina acrílica com reforço em fibras de carbono e fibras de vidro trançadas. Válvula de expulsão de ar automática, de manuseio e colocação rápida. Duas unidades de liner em silicone/uretano. Duas unidades de joelheira de vedação, com revestimento interno em uretano. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Pé de resposta dinâmica em fibra de carbono compatível com nível de atividade 3, com capa cosmética.	RS 23.866,67	9	RS 214.800,03
98	8001	Prótese ortopédica endoesquelética (modular) para amputação transtibial. Componentes em aço, alumínio ou titânio. Encaixe com sistema TSWB, em resina acrílica com reforço em fibras de carbono e fibras de vidro trançadas. Válvula de expulsão de ar automática, de manuseio e colocação rápida. Duas unidades de liner em silicone/uretano. Duas unidades de joelheira de vedação, com revestimento interno em uretano. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Pé modular em carbono com sistema de ajuste de altura do salto para nível de atividade 3.	RS 36.612,50	1	RS 36.612,50
99	8001	Prótese ortopédica endoesquelética (modular) para amputação transtibial. Componentes em aço, alumínio ou titânio. Encaixe com sistema TSWB, em resina acrílica com reforço em fibras de carbono e fibras de vidro trançadas. Válvula de expulsão de ar automática de manuseio e colocação rápida. Duas unidades de liner em silicone/uretano. Duas unidades de joelheira de vedação, com revestimento interno em uretano. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Pé de resposta dinâmica em fibra de carbono, perfil baixo, com lâminas bipartidas que promovam adaptação à deambulação em terrenos irregulares, compatível com nível de atividade 4, com capa cosmética.	RS 32.872,50	8	RS 262.980,00
100	8001	Prótese endoesquelética (modular) para amputação transtibial. Componentes em aço, alumínio ou titânio. Encaixe com sistema TSWB, confeccionado em resina acrílica com reforço em fibra de carbono e fibra de vidro trançadas. Duas unidades de liner em uretano com anéis de vedação. Duas unidades de joelheira de vedação com revestimento interno em uretano. Válvula de expulsão de ar automática. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Pé de resposta dinâmica em fibra de carbono para nível de atividade 3, com capa cosmética.	RS 34.125,00	4	RS 136.500,00
101	8001	Prótese ortopédica endoesquelética (modular) para amputação transtibial. Componentes em aço, alumínio ou titânio. Encaixe tipo TSWB, laminado em resina acrílica, reforçado com fibras de	RS 35.930,00	4	RS 143.720,00

		carbono e fibras de vidro trançadas. Válvula de expulsão de ar associada ao adaptador pneumático de assistência a vácuo com torção associado. Duas unidades de liner em uretano com pré-flexão de 15 graus. Duas unidades de joelheira de vedação, com revestimento interno em uretano com préflexão de 15 graus. Encaixe de prova em termoplástico transparente. Pé de resposta dinâmica em fibra de carbono de alto impacto perfil baixo, com capa cosmética.			
102	8001	Prótese ortopédica para amputação parcial de pé, CHOPARD. Encaixe com reforço em fibra de carbono e fibra de vidro trançadas com abertura / janela para possibilitar a colocação. Cartucho interno flexível com almofada distal. Ajuste por tira de velcro. Pé tipo lâmina, Chopart, em fibra de carbono incorporada ao encaixe com capa cosmética. Um par de calçados e compensação de altura, se necessário.	R\$ 28.742,50	4	R\$ 114.970,00
103	8001	Palmeira confeccionada sob molde prévio, para sustentação dos arcos plantares e compensação de amputação dos pododáctilos em polifórmio. Reforço da estrutura com lâmina de fibra de carbono. Calçado sob medida.	R\$ 6.950,00	6	R\$ 41.700,00
104	8001	Prótese ortopédica para amputação parcial do pé em silicone (pododáctilos, transmetatarsiana, Lisfranc, Chopart) sob molde prévio. Com características estéticas semelhantes ao membro contralateral	R\$ 17.186,00	2	R\$ 34.372,00

1.2. O objeto da licitação tem a natureza de serviço comum de prestação de serviço de ortetização e protetização, sendo que os itens contratados serão confeccionados sob medida para melhora da capacidade física para o trabalho, substituição de prótese/ órtese sem condições de reparo, para os segurados da(s) Gerência(s) Executiva(s) de Porto Alegre, Novo Hamburgo, Canoas e Caxias do Sul e segurados amparados pela Ação Civil Pública 5002364-9320104047101/RS.

1.3. Os quantitativos e respectivos códigos dos itens são os discriminados na tabela acima.

1.4. A presente contratação adotará como regime de execução a Empreitada por Preço Unitário.

1.5. O contrato terá vigência pelo período de **12 (doze) meses**, excepcionalmente podendo ser prorrogado, com base no artigo 57, §1º, da Lei n. 8.666/93.

1.5.1. Em caso da não conclusão do objeto dentro do exercício financeiro em que o contrato foi assinado, deve ser aplicada a Orientação Normativa AGU Nº 39, de 13 de dezembro de 2011: “A vigência dos contratos regidos pelo Art. 57, caput, da Lei 8.666, de 1993, pode ultrapassar o exercício financeiro em que celebrados, desde que as despesas a eles referentes sejam integralmente empenhadas até 31 de dezembro, permitindo-se, assim, sua inscrição em restos a pagar.”

2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO

2.1. A Justificativa e objetivo da contratação encontra-se pormenorizada em Tópico específico dos Estudos Técnicos Preliminares, apêndice deste Termo de Referência e anexo V do Edital.

3. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO

3.1. A descrição da solução como um todo, encontra-se pormenorizada em Tópico específico dos Estudos Técnicos Preliminares, apêndice deste Termo de Referência e anexo V do Edital.

4. DA CLASSIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS E FORMA DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR

4.1. Trata-se de serviço comum, não continuado, a ser contratado mediante licitação, na modalidade Pregão para Registro de Preços, em sua forma eletrônica.

4.2. Os serviços a serem contratados enquadram-se nos pressupostos do Decreto nº 9.507, de 21 de setembro de 2018, não se constituindo em quaisquer das atividades, previstas no art. 3º do aludido decreto, e no art. 9º da IN SEGES/MP nº 05/2017, cuja execução indireta é vedada.

4.3. A prestação dos serviços não gera vínculo empregatício entre os empregados da CONTRATADA e a Administração CONTRATANTE, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e subordinação direta.

5. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

5.1. Conforme Estudos Preliminares, os requisitos da contratação abrangem o seguinte:

5.1.1. O fornecimento do presente objeto deverá obedecer às especificações constantes no Edital e no Termo de Referência e na prescrição do Perito Médico Federal, devendo ser utilizados materiais com peças originais e de primeira qualidade e, nos casos em que couber, com selo de autenticidade e certificados pelo INMETRO. O licitante ficará responsável pelo preparo pré-protético, como também pelo treinamento funcional pós-protético e/ou adaptação das órteses e próteses incluindo, se for o caso, encaixe provisório em clear transparente, encaixe definitivo e demais componentes que compuserem o item, conforme materiais especificados na descrição da tabela de acima. O serviço deve ser prestado por empresas de ortopedia técnica, que necessariamente devem possuir responsável técnico protesista-ortesta (CBO 3225-05).

5.1.1.1. Considerando a possibilidade de divergências existentes entre as especificações do Sistema SIASG e as do Termo de Referência, esclarecemos aos Licitantes que prevalecerão as especificações constantes neste Termo de Referência.

5.1.1.2. No caso de haver no corpo da descrição de quaisquer dos itens licitados, alguma palavra ou expressão que enseje algum direcionamento ou indicação de alguma marca, modelo ou fabricante, enfatizamos que esta Administração aceitará o fornecimento de material igual, similar, equivalente ou de melhor qualidade. (TCU, Acórdão 2401/2006, 9.3.2 – Plenário).

5.1.2. Trata-se de serviço comum, não-continuado, a ser contratado mediante licitação, na modalidade pregão, em sua forma eletrônica, sendo seu objeto específico e necessário por um período pré-determinado, conforme a demanda identificada e/ou estimada pela Equipe de Reabilitação Profissional.

5.1.2.1. A obrigação de confeccionar e fornecer órteses e próteses não implantáveis sob medida possui a natureza jurídica de serviços, nos termos do art. 6º, II, da Lei nº 8666/1992, conforme uniformização prevista no Despacho nº 249/2019/GAB/PFE-INSS-SEDE/PGF/AGU.

5.1.3. O fornecedor deverá observar, em conjunto com as demais especificações e exigências constantes do Termo de Referência, as práticas de sustentabilidade ambientais previstas no art. 4º do Decreto 7.746, de 05 de junho de 2012, bem como na IN 1/2010 do SLTI-MPOG:

I – Baixo impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água;

II – Preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local;

III – maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia;

IV – Maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local;

V – Maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra;

VI – Uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais;

VII – origem ambientalmente regular dos recursos naturais utilizados nos bens, serviços e obras;

VIII – que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2;

IX – Que sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares;

X – que os bens devam ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento; e

XI – que os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs).

5.1.4. O Contrato a ser firmado terá a duração de até 12 (doze) meses, contados da data da assinatura, ou de data posterior a ser fixada no termo de Contrato, com eficácia a partir da data da publicação no Diário Oficial da União.

5.1.4.1. A vigência do Contrato será definida no instrumento obrigacional e no caso de sua vigência contratual estender-se para o exercício subsequente, a despesa referente ao contrato será integralmente empenhada até dia 31 de dezembro, permitindo-se sua inscrição em restos a pagar.

5.1.5. Não se aplica ao objeto da presente licitação necessidade de transição gradual com transferência de conhecimento, tecnologia e técnicas empregadas.

5.1.6. Quadro com soluções de mercado que atendem aos requisitos especificados.

GERÊNCIA EXECUTIVA DE PORTO ALEGRE

PRODUTOS/ITENS	FORNECEDOR	QUALIFICAÇÃO DA EMPRESA	FONTES DE PESQUISA	OBSERVAÇÃO
ITENS 01 A 18 da Tabela descritiva e de quantitativos	CORRETO Clínica Próteses e Órteses	Av. Protásio Alves, 3508, - Petrópolis – Porto Alegre – RS – CNPJ 07.449.904/0001-48	1. Realizado pesquisa junto a quatro empresas de ortopedias com reconhecida capacidade técnica de atuação área de protetização/ortetização. 2. Painele de Preços do Ministério da Economia, com base nos processos licitatórios de itens similares ocorridos em 2021 e 2020.	Banco de Preços Saúde do Ministério da Saúde não apresenta item semelhantes para serem utilizados como parâmetro na contratação de serviço de próteses/órteses.
ITENS 01 A 17 da Tabela descritiva e de quantitativos.	Ottobock Clinical Services	Rua: Dona Laura, 333 – Moinhos de Vento – Porto Alegre – CNPJ: 09.232.222/0001-04	Mesmos do anterior	Empresa não apresentou orçamento para o item 18
ITENS 04 A 19 da Tabela descritiva e de quantitativos.	ORTOCAN – Ortopedia Técnica	Rua: Augusto Pestana, 143 – Santana – Porto Alegre – RS – CNPJ 17.469.523/0001-84	Mesmos do anterior	Empresa não apresentou orçamento para os itens de 01 a 03
ITENS 01 A 19 da Tabela descritiva e de quantitativos	CASA ORTOÉDICA ARAÇATUBA – Ribeiro e Ribeiro Produtos	Rua: Oscar Rodrigues Alves, 1.213 – Vila Mendonça – Araçatuba – SP –	Mesmos do anterior	

	Ortopédicos Ltda – ME	SP07.333.771/0001-40		
--	-----------------------	----------------------	--	--

GERÊNCIA EXECUTIVA DE NOVO HAMBURGO -RS

PRODUTOS/ITENS	FORNECEDOR	QUALIFICAÇÃO DA EMPRESA	FONTES DE PESQUISA	OBSERVAÇÃO
ITENS 20, 22 A 35 da tabela descritiva e de quantitativos	CORRETO Clínica Próteses e Órteses	Av. Protásio Alves, 3508, - Petrópolis – Porto Alegre – RS – CNPJ 07.449.904/0001-48	1.Realizado pesquisa junto a quatro empresas de ortopedias com reconhecida capacidade técnica de atuação área de protetização/ortetização 2.Painel de Preços do Ministério da Economia, com base nos processos licitatórios de itens similares ocorridos em 2021 e 2020.	Banco de Preços Saúde do Ministério da Saúde não apresenta item semelhantes para serem utilizados como parâmetro na contratação de serviço de próteses/órteses.
ITENS 20 A 35 da tabela descritiva e de quantitativos	Ottobock Clinical Services	Rua: Dona Laura, 333 – Moinhos de Vento – Porto Alegre – RS – CNPJ: 09.232.222/0001-04	Mesmos dos anteriores	No Item 4 o orçamento apresentado é inconsistente em relação aos demais valores apresentados pelas três empresas consultadas, pelo valor altamente abaixo, sendo inexequível para execução do serviço exigido.
ITENS 26 A 35 da tabela descritiva e de quantitativos	ORTOCAN – Ortopedia Técnica	Rua: Augusto Pestana, 143 – Santana – Porto Alegre – RS – CNPJ 17.469.523/0001-84	Mesmos dos anteriores	
ITENS 20 A 35 da tabela descritiva e de quantitativos	CASA ORTOÉDICA ARAÇATUBA – Ribeiro e Ribeiro Produtos Ortopédicos Ltda – ME	Rua: Oscar Rodrigues Alves, 1.213 – Vila Mendonça – Araçatuba – SP – SP07.333.771/0001-40	Mesmos dos anteriores	
ITEM 23 da tabela descritiva e de quantitativos	ORTOPÉDICA CURITIBA COMÉRCIO DE APARELHOS ORTOPÉDICOS LTDA. -	Rua Dr. Aluzio França, 425 – Curitiba PR – CNPJ 05.766.144/0001-77	Mesmos dos anteriores	Ampliação da pesquisa de preços, após a variação de 727,59%, entre o menor e o maior apresentado na pesquisa inicial.

GERÊNCIA EXECUTIVA DE CANOAS – RS

PRODUTOS/ITENS	FORNECEDOR	QUALIFICAÇÃO DA EMPRESA	FONTES DE PESQUISA	OBSERVAÇÃO
ITENS 36 A 58, 62, 64 A 68	Ottobock Clinical Services	Rua: Dona Laura, 333 – Moinhos de Vento – Porto Alegre – RS – CNPJ: 09.232.222/0001-04	1.Realizado pesquisa junto a seis empresas de ortopedias com reconhecida capacidade técnica de atuação área de protetização/ortetização 2.Painel de Preços do Ministério da Economia, com base nos processos licitatórios de itens similares ocorridos em 2021 e 2020.	Empresa não apresentou valores para execução dos Itens 59,60,61,63,6970 e 71 informando que não realiza os serviços técnicos descritos na tabela de pesquisa de preços apresentada pelo INSS.
ITENS 36 A 62, 64 A 71	Ortopedia Camponês Ltda	R. General Caldwell, 898 – Menino Deus Porto Alegre – RS – Cep. 90.130-050	Conforme o item anterior	Empresa não apresentou valor para execução do Item 63, informando que

				não realiza os serviços técnicos descritos na tabela de pesquisa de preços apresentada pelo INSS.
ITENS 36 A 62, 64 A 71	CORRETO Clínica Próteses e Órteses	Av. Protásio Alves, 3508, - Petrópolis – Porto Alegre – RS – CNPJ 07.449.904/0001-48	Conforme o item anterior	Empresa não apresentou valor para execução do Item 63, informando que não realiza os serviços técnicos descritos na tabela de pesquisa de preços apresentada pelo INSS.
ITENS 36 A 62, 64 A 71.	ORTHUBLU Ortopedia Técnica Ltda	Rua: Osvaldo Berndt, 68 – Bairro Bom Retiro – Blumenau – SC – Cep: 89.010-660	Conforme o item anterior	Empresa não apresentou valor para execução do Item 63, informando que não realiza os serviços técnicos descritos na tabela de pesquisa de preços apresentada pelo INSS.
ITENS 36 A 62, 64 A 71	CASA ORTOÉDICA ARAÇATUBA – Ribeiro e Ribeiro Produtos Ortopédicos Ltda – ME	Rua: Oscar Rodrigues Alves, 1.213 – Vila Mendonça – Araçatuba – SP – SP07.333.771/0001-40	Conforme o item anterior	Empresa não apresentou valor para execução do Item 63, informando que não realiza os serviços técnicos descritos na tabela de pesquisa de preços apresentada pelo INSS.
ITENS 36 A 57, 59 A 62, 64 A 71	ORTOCAN – Ortopedia Técnica	Rua: Augusto Pestana, 143 – Santana – Porto Alegre – RS – CNPJ 17.469.523/0001-84	Conforme o item anterior	Empresa não apresentou valor para execução dos Itens 58 e 63, informando que não realiza os serviços técnicos descritos na tabela de pesquisa de preços apresentada pelo INSS.

GERÊNCIA DE EXECUTIVA DE CAXIAS DE SUL - RS

PRODUTOS/ ITENS	FORNECEDOR	QUALIFICAÇÃO DA EMPRESA	OBSERVAÇÃO
72 A 105	CORRETO Clínica Próteses e Órteses	Av. Protásio Alves, 3508, - Petrópolis – Porto Alegre – RS – CNPJ 07.449.904/0001-48	
72 A 105	Ottobock Clinical Services	Rua: Dona Laura, 333 – Moinhos de Vento – Porto Alegre – RS – CNPJ: 09.232.222/0001-04	
72 A 105	CASA ORTOÉDICA ARAÇATUBA –	Rua: Oscar Rodrigues Alves, 1.213 – Vila	

	Ribeiro e Ribeiro Produtos Ortopédicos Ltda – ME	Mendonça – Araçatuba – SP – SP07.333.771/0001-40	
80 A 105	Garcia Ortopedia Ltda	Rua Italia, 794 – Centro – Erechim – RS – 99.700-066 – CNPJ 29.686.786/0001-24	

5.2. Declaração do licitante de que tem pleno conhecimento das condições necessárias para a prestação do serviço.

5.3. Não cabe ao presente instrumento a indicação de quantidade de deslocamento e hospedagem para avaliação das instalações, pois as mesmas não interferem no objeto a ser licitado.

6. CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE

6.1. Os critérios de sustentabilidade são aqueles previstos nas especificações do objeto e/ou obrigações da contratada e/ou no edital como requisito previsto em lei especial.

7. VISTORIA PARA A LICITAÇÃO

7.1. Não se aplica a vistoria ao objeto da presente licitação, mas sim a declaração do licitante de que está ciente das condições de execução dos serviços.

8. MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

8.1. A execução do objeto seguirá a seguinte dinâmica:

8.1.1. Nos casos de confecção, adaptação e alinhamento de segurados que já utilizaram prótese, a execução do serviço ocorrerá em 4 (quatro) fases da seguinte forma:

1ª fase tomada de medidas e modelagem gessada do coto: ocorrerá em até 30 (trinta) dias após a assinatura do Contrato, com avaliação da capacidade biomecânica do coto de amputação (força muscular, amplitude de movimento articular, estabilidade/equilíbrio, inexistência de sensibilidade ao toque do coto de amputação, inexistência de sinal de neuroma, peso corporal), realizar a perimetria do coto e fazer o molde gessado para confecção do encaixe provisório;

2ª fase entrega da prótese provisória: ocorrerá em até 30 (trinta) dias após a primeira fase, com a entrega, adaptação, alinhamento e treino de colocação da prótese provisória, estabilidade/equilíbrio estático e dinâmico e progressão da marcha, o segurado permanecerá com a prótese provisória por 15 (quinze dias);

3ª fase avaliação da prótese provisória: no caso dos segurados já protetizados anteriormente, transcorridos 15 (quinze) dias da utilização da prótese provisória, será realizada a avaliação com a ortopedia técnica sobre as necessidades apontadas para reparo do encaixe e alinhamento da prótese;

4ª fase entrega da prótese definitiva: ocorrerá em até 30 (trinta) dias após a terceira fase, com a entrega, adaptação e alinhamento da prótese definitiva ao segurado, que ficará em adaptação com a prótese definitiva durante 7 (sete) dias para avaliar se as correções solicitadas foram realizadas no encaixe e se a prótese está em condições de adaptação e alinhamento para utilização, para posteriormente ser dado o aceite pela execução do serviço contratado. A cada fase da execução de serviço a ortopédica emitirá relatório técnico sobre evolução da protetização de cada segurado.

8.1.1.1. Nos casos dos segurados de primeira protetização, a 1ª e 2ª fases seguirão o descrito no item 7.1.1 e a 3ª fase poderá transcorrer por um prazo de até 180 (cento e oitenta) dias, conforme a avaliação técnica da estabilidade da diminuição da perimetria do coto de amputação, que será realizada pelo fiscal técnico do contrato com o protesista da Contratada.

8.1.1.1.1. As medições da perimetria do coto de amputação acontecerão após a utilização da prótese provisória e deverá ocorrer 30 (trinta), 60 (sessenta), 90 (noventa), 120 (cento e vinte), 150 (cento e cinquenta) e 180 (cento e oitenta) dias, porém a estabilidade da diminuição da perimetria do coto de amputação será definida somente após 90 (noventa) dias de utilização da prótese, pela constatação da inalteração da circunferência proximal, medial e distal comparada a medição realizada anteriormente. As medições supramencionadas deverão ser realizadas pelos profissionais da ortopedia técnica contratada. Quando necessária a diminuição dos prazos de medição, poderão ser realizadas quinzenalmente, desde que previamente ajustado com o fiscal técnico do contrato.

8.1.1.1.2. Constatada a inalteração na diminuição da perimetria do coto de amputação, pelo documento de avaliação técnica que conste as medições alcançadas, será entregue a prótese para a Contratada finalizar a 4ª fase da execução do serviço, conforme descrito no item 8.1.1.

8.1.2. Nos casos de confecção e adaptação de órtese, a execução do serviço será realizada em 2 (duas) fases: 1ª fase tirada de medidas e realização do molde, que ocorrerá em até 30 (trinta) dias após a assinatura do contrato; 2ª fase entrega, colocação e adaptação da órtese, que ocorrerá em até 30 (trinta) dias após a primeira fase. O segurado ficará com a órtese durante 7 (sete) dias para avaliar a adaptação ao dispositivo e as condições de uso para, posteriormente, ser dado o aceite pela execução do serviço contratado. A cada fase da execução de serviço a ortopédica emitirá relatório técnico sobre evolução da ortetização de cada segurado.

8.1.3. O prazo para início da execução dos serviços dar-se-á a partir da assinatura do contrato.

8.1.4. A contar da comunicação oficial enviada pela Equipe de Reabilitação Profissional do cronograma predefinido de atendimento, a CONTRATADA iniciará a execução do serviço, na forma descrita nos Itens acima, dos segurados relacionados, nas cidades onde se encontra o INSS pertencentes às Gerências Executivas de Porto Alegre, Novo Hamburgo, Canoas e Caxias de Sul, no âmbito desta Superintendência ou em local indicado pela CONTRATADA, a ser definido pela CONTRATANTE.

8.1.4.1. Caso a Contratada não tenha oficina ortopédica na cidade de origem da Gerência Executiva para execução do serviço, deverá apresentar um local adequado para a tomada de medidas, confecção de moldes, preparo pré-protético, provas, realização de adaptações, alinhamentos das próteses/órteses, trabalho de pós-protetização, treino de equilíbrio estático e dinâmico, treino de marcha, treino de utilização de próteses de membro superior, incluindo as mioelétricas, resguardando a devida privacidade para o segurado.

8.1.4.1.1. O atendimento deverá contar com a presença do Perito Médico Federal e/ou do Fiscal técnico do Contrato.

8.1.4.2. A entrega das próteses deverá ocorrer em até 120 (cento e vinte) dias para os segurados que já utilizaram próteses e de até 240 (duzentos e quarenta) dias para os segurados de primeira protetização, nos casos de órteses será em até 60 (sessenta) dias, contados a partir da apresentação do segurado para avaliação pré-protética, tomada de medidas e confecção de molde.

8.1.4.2.1. A avaliação indicará a necessidade de pré-protetização (preparação do coto). Esta deverá ser considerada para fins de possível alteração no prazo de execução contratual.

8.1.4.2.2. O período necessário para a realização da reabilitação pós-protética poderá ensejar a prorrogação do prazo para entrega dos serviços.

8.1.4.2.3. Entende-se por reabilitação pós-protética os procedimentos a serem realizados após o processo de protetização, incluindo o treino para uso e o acompanhamento técnico, visando a completa adaptação do beneficiário ao uso da prótese.

8.1.4.2.4. A entrega definitiva deverá ocorrer somente após a utilização do encaixe de prova, visando a adaptação prévia do beneficiário ao dispositivo prescrito;

8.1.4.2.5. Nos casos de primeira protetização, os beneficiários permanecerão com o encaixe provisório por um período de 90 (noventa) a 180 (cento e oito) dias, a critério da equipe técnica do INSS, visando melhor adaptação do coto ao encaixe definitivo.

8.1.4.2.6. A CONTRATADA deverá realizar provas nos produtos, quantas vezes forem necessárias até a total adequação da órtese/prótese ao segurado.

8.1.5. Durante a entrega, a CONTRATADA responsabilizar-se-á por prestar informações ao segurado e ao CONTRATANTE, por escrito, sobre os cuidados de higiene, limpeza e bom uso dos equipamentos recebidos.

8.1.6. Nos casos em que for devidamente comprovada a impossibilidade de protetização do beneficiário deve haver discussão com a equipe técnica do INSS, situação em que o item do contrato poderá ser aproveitado para outro beneficiário ou cancelado.

8.1.7. O prazo de execução de qualquer etapa poderá ser prorrogado a critério do CONTRATANTE, desde que requerido pela CONTRATADA, por escrito, sem efeito suspensivo, antes do seu término, apresentando as razões da solicitação, o que será decidido pelo setor competente;

8.1.7.1 A CONTRATADA deverá prestar assistência técnica durante o período de garantia nos prazos e condições especificadas a seguir:

Item	Prazo de Garantia (mínimo)
Órteses	01 (um) ano
Próteses	02 (dois) anos
Acessórios	06 (seis) meses

8.1.7.2 No caso em que a garantia do fabricante seja superior aos prazos estabelecidos acima, prevalecerá o prazo de garantia do fabricante, constante nas etiquetas dos produtos entregues.

8.1.8. Assegurar que o prazo de garantia expresso na proposta de preços oferecida à licitação e neste Termo de Referência esteja dentro do prazo de validade do material utilizado para confecção do objeto deste Contrato.

8.1.9. A garantia abrange a assistência técnica e a manutenção corretiva dos itens adquiridos, por intermédio dos próprios licitantes, de acordo com as normas técnicas específicas, a fim de mantê-los em perfeitas condições de uso.

8.1.9.1. Entende-se por manutenção corretiva aquela destinada a corrigir os defeitos apresentados pelos itens, compreendendo a substituição de peças, ajustes, reparos e correções necessárias.

8.1.10. A contratada garantirá a qualidade, obrigando-se a providenciar assistência técnica, manutenção, troca, reparação, substituição ou reposição das próteses, órteses, acessórios e componentes essenciais ao seu uso, que apresentem qualquer irregularidade que impossibilite a plena utilização do objeto licitado, no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, contados do início do atendimento, sem qualquer ônus adicional a CONTRATANTE ou ao segurado, salvo quando o defeito for comprovadamente provocado por uso indevido.

8.1.10.1. O início do atendimento de manutenção corretiva não poderá ultrapassar o prazo máximo de 7 (sete) dias úteis, contados da notificação por escrito efetuada pelo CONTRATANTE.

8.1.10.2. Considera-se término da manutenção/ajuste do item, a sua disponibilidade para uso em perfeitas condições.

8.1.10.3. Decorridos os prazos estabelecidos nos subitens acima, sem o devido atendimento, fica o INSS autorizado a contratar esses serviços de outra empresa e a cobrar da CONTRATADA os custos respectivos, sem que tal fato acarrete qualquer perda quanto à garantia dos produtos.

8.1.11. A garantia dos produtos inicia com a efetiva entrega do objeto contratado, bem como permanece vigente mesmo após expirado o contrato de prestação de serviços e seu descumprimento ensejará a aplicação das penalidades estabelecidas neste Termo de Referência.

8.1.11.1. Durante o período de garantia, mesmo após o término da vigência do contrato, caso a empresa não mantenha o local de atendimento especificado no item 22.4 deste Termo de Referência, ela deverá arcar com todas as despesas correspondentes ao transporte mais adequado e compatível com a deficiência do segurado, responsabilizando-se pela alimentação e pernoite do protetizado/ortetizado e do acompanhante, quando necessário, para efeito de acompanhamento direto e sistemático, desde a sua residência até a sede da empresa ou local por ela indicado.

8.1.11.2. Os serviços serão executados no local indicado pela CONTRATADA conforme estabelecido neste Termo de Referência, exceto quando o CONTRATANTE solicitar a realização de atendimento em unidades do INSS de sua abrangência.

8.2. Prezando pela qualidade do serviço a ser licitado, não haverá a possibilidade de subcontratação de parte do objeto.

9. MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO E CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO:

9.1. Os atores envolvidos na gestão do contrato são os seguintes:

9.1.1. O Gestor do Contrato - um servidor da área de Administração/Logística do INSS, indicado pelo chefe da Divisão de Benefício da Superintendência Regional Sul, que terá por atribuição coordenar e comandar o processo de fiscalização da execução contratual.

9.1.2. O Fiscal Técnico do Contrato - um servidor dotado de conhecimentos técnicos acerca do objeto contratado, que terá as atribuições de auxiliar o Gestor do Contrato, sendo responsável por fiscalizar in loco a execução dos serviços, atestar se a concessão ocorreu em conformidade com as especificações técnicas (atestar as notas fiscais), realizar o recebimento e a aceitação definitiva dos serviços e posterior encaminhamento ao Gestor do Contrato, para providenciar o pagamento na forma convencionada neste Termo de Referência, de acordo com as formalidades previstas em lei.

9.1.3. O Fiscal Técnico de Apoio - um servidor dotado de conhecimentos técnicos acerca do objeto contratado, que terá a atribuição de auxiliar à distância o Fiscal Técnico do Contrato, no reconhecimento dos componentes a serem entregues pela Contratada, avaliar se os aspectos biomecânicos da protetização estão de acordo para a utilização da prótese/órtese com a devida segurança e pleno desempenho, através do Formulário de Avaliação Técnica de Protetização/Ortetização.

9.2. Mecanismos de comunicação estabelecidos entre as partes:

9.2.1. A comunicação entre o Gestor do Contrato, o(a) Responsável pela Reabilitação Profissional na SR Sul e o(s) Fiscal(is) Técnico(s) das Gerências Executivas de Porto Alegre, Novo Hamburgo, Canoas e Caxias do Sul deverá de ser documentada, podendo, inclusive, ocorrer de modo eletrônico.

9.2.2. Em caso de dúvidas, por parte da CONTRATADA, esta deverá se comunicar por mensagem eletrônica por meio do e-mail institucional, conforme segue:

Gerência Executiva de Canoas: carmine.msantos@inss.gov.br

Gerência Executiva de Caxias do Sul: Fabiane.msantos@inss.gov.br

Gerência Executiva de Novo Hamburgo: aline.rosseto@inss.gov.br

Gerência Executiva de Porto Alegre: laura.pacheco@inss.gov.br

9.2.2.1. A CONTRATADA deverá relatar ao servidor da CONTRATANTE, responsável pela fiscalização do Contrato, toda e qualquer irregularidade observada durante a execução do serviço de fornecimento do objeto deste Instrumento.

9.2.2.2. A empresa deverá ainda comunicar por escrito ao INSS, qualquer fato alheio ao seu controle, que venha a alterar a perfeita conclusão da protetização do segurado, sob pena de ser responsabilizada e penalizada por inexecução contratual.

9.3. Embora os serviços implementados possam ser entregues em etapas, os pagamentos serão realizados na entrega definitiva dos serviços e, consequentemente, dos produtos finais.

9.4. A forma de aferição do serviço com base no resultado para efeito de pagamento será a seguinte:

9.4.1. A Contratada será remunerada após efetuar a prestação do serviço e fornecimento do objeto em perfeitas condições, conforme especificações, prazo e local(is) constantes no Termo de Referência e seus anexos, acompanhado da respectiva nota fiscal, na qual constarão as indicações referentes a: marca, fabricante, modelo, procedência e prazo de garantia ou validade;

9.4.2. Devido à especificidade do serviço, por se tratar de serviço de natureza técnica e personalizada, a mensuração adequada dos resultados é a entrega do produto de acordo com as especificações técnicas prescritas pelo perito médico e em perfeito estado de uso, e terá como instrumento o Formulário de Avaliação de Protetização/Ortetização.

9.5 Os demais mecanismos de controle para fiscalização da prestação dos serviços serão:

9.5.1. Entregar o Certificado de Garantia do Produto com a identificação dos seus componentes e número de série de acordo com a proposta ofertada na licitação. Assim como cópia do Certificado de Registro contendo o número do Registro do Produto no Ministério da Saúde/Serviço de Vigilância Sanitária, ou documento equivalente (comprovante de isenção de registro);

9.5.2. Fornecer o Manual do Usuário, com uma versão em português (quando for o caso), e a relação da rede de assistência técnica autorizada.

9.6. Como método de avaliação da conformidade dos produtos e serviços entregues:

9.6.1. Todas as órteses e próteses deverão ser submetidas à avaliação do profissional competente do INSS, quando serão conferidos e dados os devidos aceites, pelo mesmo, não sendo aceitas órteses/próteses confeccionadas com materiais de qualidade inferior, em desacordo com o Termo de Referência e/ou não completamente adaptadas ao uso pelo beneficiário.

9.7. O procedimento de verificação do cumprimento da obrigação da contratada será realizado pelo Fiscal do contrato conforme previsto no item 15 deste Termo de Referência.

9.8. Como definição de sanções, glosas e condições para rescisão contratual estabelecemos:

9.8.1. No item 21 deste Termo de Referência todas as sanções que serão aplicadas à Contratada caso esta não entregue o serviço/produto como prescrito e em perfeitas condições de uso.

9.8.2. As condições de execução do serviço serão avaliadas pela equipe técnica de Reabilitação Profissional do INSS.

9.9. Quanto à garantia de execução devido a especificidade do serviço, por se tratar de serviço de natureza técnica e personalizada, a mensuração adequada dos resultados será através do Formulário de Avaliação de Protetização/Ortetização, anexo I deste TR e de acordo com as especificações técnicas prescritas pelo perito médico e em perfeito estado de uso.

9.9.1. O Formulário de Avaliação de Protetização/Ortetização será o verificador das condições apresentadas da prótese/órtese nos aspectos biomecânicos de confecção, adaptação e alinhamento dos componentes modulares para o desempenho adequado a necessidade do segurado, bem como se cada componente está de acordo com o prescrito pelo Perito Médico Federal. A Contratada deve obrigatoriamente, fornecer o serviço/produto de acordo com o solicitado pela Contratante e que esteja perfeitamente adaptado ao requerente, para que o objetivo deste seja alcançado, qual seja, retorno ao trabalho, promover qualidade de vida, retorno à vida social.

9.9.2. Não haverá qualquer margem de tolerância quanto ao desempenho do serviço prestado, caso contrário, ensejará penalidades à Contratada e/ou a rescisão unilateral do contrato;

9.9.3. Não haverá pagamento de qualquer nota fiscal sem que o objeto deste contrato seja entregue, conforme estabelecido neste TR.

9.9.4. Após o Fiscal Técnico executar a conferência da documentação e da nota fiscal, ele deverá atestá-la e encaminhá-la para o Gestor do Contrato, que ficará responsável pela emissão da Autorização de Pagamento.

10. MATERIAIS A SEREM DISPONIBILIZADOS

10.1. Não se aplica ao objeto da presente licitação.

11. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

11.1. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela CONTRATADA, de acordo com as cláusulas contratuais e os termos de sua proposta;

11.2. Exercer o acompanhamento e a fiscalização dos serviços, por servidor especialmente designado, anotando em registro próprio as falhas detectadas, indicando dia, mês e ano, e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis;

11.3. Fiscalizar o cumprimento dos requisitos legais, quando a contratada houver se beneficiado da preferência estabelecida pelo art. 3º, § 5º, da Lei nº 8.666, de 1993.

11.4. Notificar a CONTRATADA por escrito da ocorrência de eventuais imperfeições, falhas ou irregularidades constatadas no curso da execução dos serviços, fixando prazo para a sua correção, certificando-se que as soluções por ela propostas sejam as mais adequadas;

11.5. Pagar à CONTRATADA o valor resultante da prestação do serviço, no prazo e condições estabelecidas neste Termo de Referência;

11.6. Efetuar as retenções tributárias devidas sobre o valor da Nota Fiscal/Fatura da CONTRATADA, no que couber, em conformidade com o item 6 do Anexo XI da IN SEGES/MP n. 5/2017.

11.7. Não praticar atos de ingerência na administração da CONTRATADA, tais como:

11.7.1. Exercer o poder de mando sobre os empregados da CONTRATADA, devendo reportar-se somente aos responsáveis por ela indicados; exceto quando o objeto da contratação prever o atendimento direto, tais como nos serviços de recepção e apoio ao usuário;

11.7.2. Direcionar a contratação de pessoas para trabalhar nas empresas CONTRATADAS;

11.7.3. Promover ou aceitar o desvio de funções dos trabalhadores da Contratada, mediante a utilização destes em atividades distintas daquelas previstas no objeto da contratação e em relação à função específica para a qual o trabalhador foi contratado; e

11.7.4. Considerar os trabalhadores da Contratada como colaboradores eventuais do próprio órgão ou entidade responsável pela contratação, especialmente para efeito de concessão de diárias e passagens.

11.8. Fornecer por escrito as informações necessárias para o desenvolvimento dos serviços objeto do contrato;

11.9. Realizar avaliações periódicas da qualidade dos serviços, após seu recebimento;

11.10. Assegurar que o ambiente de trabalho, inclusive seus equipamentos e instalações, apresentem condições adequadas ao cumprimento, pela contratada, das normas de segurança e saúde no trabalho, quando o serviço for executado em suas dependências, ou em local por ela designado.

11.11. Cientificar o órgão de representação judicial da Advocacia-Geral da União para adoção das medidas cabíveis quando do descumprimento das obrigações pela Contratada;

11.12. Arquivar, entre outros documentos, projetos, "as built", especificações técnicas, orçamentos, termos de recebimento, contratos e aditamentos, relatórios de inspeções técnicas após o recebimento do serviço e notificações expedidas.

12. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

12.1. Executar os serviços conforme especificações deste Termo de Referência e de sua proposta, com a alocação dos empregados necessários ao perfeito cumprimento das cláusulas contratuais, além de fornecer e utilizar os materiais e equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, na qualidade e quantidade mínimas especificadas neste Termo de Referência e em sua proposta;

12.1.1. Além das demais especificações, a CONTRATADA fica responsável pelo preparo pré-protético, como também pela adaptação, treinamento de uso e acompanhamento técnico até a perfeita adaptação das próteses/órteses na pós-protetização/ortetização, incluindo o encaixe provisório em clear transparente que permita a visualização do coto no interior do encaixe e o encaixe definitivo.

12.2. Reparar, corrigir, remover ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, os serviços efetuados em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados

12.3. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, bem como por todo e qualquer dano causado à União ou à entidade federal, devendo ressarcir imediatamente a Administração em sua integralidade, ficando a CONTRATANTE autorizada a descontar dos pagamentos devidos à CONTRATADA, o valor correspondente aos danos sofridos;

12.4. Utilizar empregados habilitados e com conhecimentos básicos dos serviços a serem executados, em conformidade com as normas e determinações em vigor;

12.5. Vedar a utilização, na execução dos serviços, de empregado que seja familiar de agente público ocupante de cargo em comissão ou função de confiança no órgão Contratante, nos termos do artigo 7º do Decreto nº 7.203, de 2010;

12.6. Quando não for possível a verificação da regularidade no Sistema de Cadastro de Fornecedores – SICAF, a empresa CONTRATADA deverá entregar ao setor responsável pela fiscalização do contrato, até o dia trinta do mês seguinte ao da prestação dos serviços, os seguintes documentos: 1) prova de regularidade relativa à Seguridade Social; 2) certidão conjunta relativa aos tributos federais e à Dívida Ativa da União; 3) certidões que comprovem a regularidade perante a Fazenda Municipal ou Distrital do domicílio ou sede do contratado; 4) Certidão de Regularidade do FGTS – CRF; e 5) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT, conforme alínea "c" do item 10.2 do Anexo VIII-B da IN SEGES/MP n. 5/2017;

12.7. Responsabilizar-se pelo cumprimento das obrigações previstas em Acordo, Convenção, Dissídio Coletivo de Trabalho ou equivalentes das categorias abrangidas pelo contrato, por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias e as demais previstas em legislação específica, cuja inadimplência não transfere a responsabilidade à Contratante;

12.8. Comunicar ao Fiscal do contrato, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, qualquer ocorrência anormal ou acidente que se verifique no local dos serviços, ou que seja comunicado diretamente à Contratada pelo segurado;

12.9. Prestar todo esclarecimento ou informação solicitada pela Contratante ou por seus prepostos, garantindo-lhes o acesso, a qualquer tempo, ao local dos trabalhos, bem como aos documentos relativos à execução do empreendimento.

12.10. Paralisar, por determinação da Contratante, qualquer atividade que não esteja sendo executada de acordo com a boa técnica ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens de terceiros.

12.11. Promover a guarda, manutenção e vigilância de materiais, ferramentas, e tudo o que for necessário à execução dos serviços, durante a vigência do contrato

12.12. Promover a organização técnica e administrativa dos serviços, de modo a conduzi-los eficaz e eficientemente, de acordo com os documentos e especificações que integram este Termo de Referência, no prazo determinado.

12.13. Conduzir os trabalhos com estrita observância às normas da legislação pertinente, cumprindo as determinações dos Poderes Públicos, mantendo sempre limpo o local dos serviços e nas melhores condições de segurança, higiene e disciplina.

12.14. Submeter previamente, por escrito, à Contratante, para análise e aprovação, quaisquer mudanças nos métodos executivos que fujam às especificações do memorial descritivo.

12.15. Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos; nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre;

12.16. Manter durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;

12.17. Cumprir, durante todo o período de execução do contrato, a reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social, bem como as regras de acessibilidade previstas na legislação, quando a contratada houver se beneficiado da preferência estabelecida pela Lei nº 13.146, de 2015.

12.18. Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do contrato;

12.19. Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, tais como os valores providos com o quantitativo de vale transporte, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento do objeto da licitação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados nos incisos do § 1º do art. 57 da Lei nº 8.666, de 1993.

12.20. Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança da Contratante;

12.21. Prestar os serviços dentro dos parâmetros e rotinas estabelecidos, fornecendo todos os materiais, equipamentos e utensílios em quantidade, qualidade e tecnologia adequadas, com a observância às recomendações aceitas pela boa técnica, normas e legislação.

12.22. Assegurar à CONTRATANTE, em conformidade com o previsto no subitem 6.1, “a” e “b”, do Anexo VII – F da Instrução Normativa SEGES/MP nº 5, de 25/05/2017:

12.22.1. O direito de propriedade intelectual dos produtos desenvolvidos, inclusive sobre as eventuais adequações e atualizações que vierem a ser realizadas, logo após o recebimento de cada parcela, de forma permanente, permitindo à Contratante distribuir, alterar e utilizar os mesmos sem limitações;

12.22.2. Os direitos autorais da solução, do projeto, de suas especificações técnicas, da documentação produzida e congêneres, e de todos os demais produtos gerados na execução do contrato, inclusive aqueles produzidos por terceiros subcontratados, ficando proibida a sua utilização sem que exista autorização expressa da Contratante, sob pena de multa, sem prejuízo das sanções civis e penais cabíveis

13. DA SUBCONTRATAÇÃO

13.1. Não será admitida a subcontratação do objeto licitatório.

14. ALTERAÇÃO SUBJETIVA

14.1. É admissível a fusão, cisão ou incorporação da CONTRATADA com/em outra pessoa jurídica, desde que sejam observados pela nova pessoa jurídica todos os requisitos de habilitação exigidos na licitação original; sejam mantidas as demais cláusulas e condições do contrato; não haja prejuízo à execução do objeto pactuado e haja a anuência expressa da Administração à continuidade do contrato.

15. CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO

15.1. O acompanhamento e a fiscalização da execução do contrato consistem na verificação da conformidade da prestação dos serviços, dos materiais, técnicas e equipamentos empregados, de forma a assegurar o perfeito cumprimento do ajuste, que serão exercidos por um ou mais representantes da CONTRATANTE, especialmente designados, na forma dos arts. 67 e 73 da Lei nº 8.666, de 1993;

15.2. Os representantes da CONTRATANTE deverão ter a qualificação necessária para o acompanhamento e controle da execução dos serviços e do contrato;

15.3. A verificação da adequação da prestação do serviço deverá ser realizada com base nos critérios previstos neste Termo de Referência;

15.4. A conformidade do material/técnica/equipamento a ser utilizado na execução dos serviços deverá ser verificada juntamente com o documento da CONTRATADA que contenha a relação detalhada dos mesmos, de acordo com o estabelecido neste Termo de Referência, informando as respectivas quantidades e especificações técnicas, tais como: marca, qualidade e forma de uso;

15.5. O representante da CONTRATANTE deverá promover o registro das ocorrências verificadas, adotando as providências necessárias ao fiel cumprimento das cláusulas contratuais, conforme o disposto nos §§ 1º e 2º do art. 67 da Lei nº 8.666, de 1993;

15.6. O descumprimento total ou parcial das obrigações e responsabilidades assumidas pela CONTRATADA ensejará a aplicação de sanções administrativas, previstas neste Termo de Referência e na legislação vigente, podendo culminar em rescisão contratual, conforme disposto nos artigos 77 e 87 da Lei nº 8.666, de 1993;

15.7. As atividades de gestão e fiscalização da execução contratual devem ser realizadas de forma preventiva, rotineira e sistemática, podendo ser exercidas por servidores, equipe de fiscalização ou único servidor, desde que, no exercício dessas atribuições, fique assegurada a distinção dessas atividades e, em razão do volume de trabalho, não comprometa o desempenho de todas as ações relacionadas à Gestão do Contrato;

15.8. A fiscalização técnica do contrato avaliará constantemente a execução do objeto e utilizará, para aferição da qualidade da prestação dos serviços, o Formulário de Avaliação de Protetização/Ortetização, Formulário de Avaliação da Prótese Provisória e Formulário de Avaliação de Satisfação do Serviço Prestado, documentos constantes nos Anexos do TR.

15.9. Durante a execução do objeto, o fiscal técnico deverá monitorar constantemente o nível de qualidade dos serviços para evitar a sua degeneração, devendo intervir para requerer à CONTRATADA a correção das faltas, falhas e irregularidades constatadas.

15.10. O fiscal técnico deverá apresentar ao preposto da CONTRATADA a avaliação da execução do objeto ou, se for o caso, a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada.

15.11. Em hipótese alguma, será admitido que a própria CONTRATADA materialize a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada.

15.12. A CONTRATADA poderá apresentar justificativa para a prestação do serviço com menor nível de conformidade, que poderá ser aceita pelo fiscal técnico, desde que comprovada a excepcionalidade da ocorrência, resultante exclusivamente de fatores imprevisíveis e alheios ao controle do prestador;

15.13. Na hipótese de comportamento contínuo de desconformidade da prestação do serviço em relação à qualidade exigida, devem ser aplicadas as sanções à CONTRATADA de acordo com as regras previstas no ato convocatório.

15.14. O fiscal técnico poderá realizar avaliação diária, semanal ou mensal, desde que o período escolhido seja suficiente para avaliar ou, se for o caso, aferir o desempenho e qualidade da prestação dos serviços.

15.15. A fiscalização da execução dos serviços abrange, ainda, as seguintes rotinas:

15.15.1. Realizar a conferência do que foi prescrito pela perícia médica, o que consta no Termo de Referência e o objeto que está sendo entregue pela contratada;

15.15.1.1. Para a adequada conferência das próteses modulares, somente após serem finalizadas é que deverão ser revestidas em espuma e meia cosmética.

15.15.2. Verificar a conformidade do material a ser utilizado na execução dos serviços juntamente com o documento da CONTRATADA que contenha sua relação detalhada, informando as respectivas quantidades e especificações técnicas, tais como: marca, qualidade e forma de uso.

15.15.3. Acompanhar a execução da confecção e do fornecimento das próteses/órteses, especialmente as simulações e testes de prova, que deverão ser previamente comunicadas pela CONTRATADA;

15.15.4. Fiscalizar se o local destinado para atendimento ao segurado possui Alvará de Funcionamento em plena validade e atende a Resolução ANVISA RDC nº 192, de 28.06.2002,

15.16. As disposições previstas nesta cláusula não excluem o disposto no Anexo VIII da Instrução Normativa SEGES/MP nº 5, de 2017, aplicável no que for pertinente à contratação.

15.17. A fiscalização de que trata esta cláusula não exclui nem reduz a responsabilidade da CONTRATADA, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas, vícios redibitórios, ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior e, na ocorrência desta, não implica corresponsabilidade da CONTRATANTE ou de seus agentes, gestores e fiscais, de conformidade com o art. 70 da Lei nº 8.666, de 1993.

16. DO RECEBIMENTO E ACEITAÇÃO DO OBJETO

16.1. Sobre as entregas:

16.1.1. A entrega definitiva das órteses/próteses deverá ocorrer nos locais designados pela CONTRATADA nas localidades do INSS descritas em itens anteriores, na presença do segurado, servidores indicados pelo INSS conforme as normas vigentes e do técnico e/ou responsável da empresa CONTRATADA e, se necessário, na presença do Gestor do Contrato.

16.1.2. A entrega será realizada em horários e dias pré-definidos de acordo com cada unidade participante do processo licitatório.

16.1.3. O agendamento da entrega será feito a partir de comunicação formal da CONTRATADA, em data e horário de acordo com a conveniência da CONTRATANTE.

16.1.4. Ainda na entrega, o setor administrativo providenciará o preenchimento do Termo de Aceite, previsto no Manual Técnico de Procedimentos da Área de Reabilitação Profissional, volume II, ou outro normativo vigente.

16.1.4.1. Este documento permite controlar o recebimento/entrega do(s) recurso(s) material(ais) ao requerente em Programa de Reabilitação Profissional. Deve ser preenchido por servidor participante da etapa de entrega do recurso material e anexado ao processo.

16.1.4.2. O preenchimento do Termo de Aceite, não exclui a obrigatoriedade do Termo de Garantia expedido pela CONTRATADA, em papel timbrado e constará com as seguintes assinaturas: da empresa de ortopedia técnica, do(a) requerente e do(s) responsável (is) pela prescrição. A via original que será entregue ao requerente deverá ser digitalizada e arquivada no prontuário de Reabilitação Profissional e no respectivo processo SEI com os demais documentos.

16.2. A emissão da Nota Fiscal/Fatura deve ser precedida do recebimento definitivo dos serviços, nos termos abaixo.

16.3. No prazo de até 10 (dez) dias corridos do adimplemento da parcela, a CONTRATADA deverá entregar toda a documentação comprobatória do cumprimento da obrigação contratual;

16.4. O recebimento provisório será realizado pelo fiscal técnico e setorial ou pela equipe de fiscalização após a entrega da documentação acima, da seguinte forma:

16.4.1. A CONTRATANTE realizará inspeção minuciosa de todos os serviços executados, por meio do Formulário de Avaliação de Protetização/Ortetização, para verificar se a prótese/órtese está adaptada ao segurado. O preenchimento e análise será realizado por profissionais técnicos competentes, acompanhados dos profissionais encarregados pelo serviço, com a finalidade de verificar a adequação dos serviços e constatar e relacionar os ajustes que se fizerem necessários.

16.4.1.1. A CONTRATADA fica obrigada a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou materiais empregados, cabendo à fiscalização não atestar a última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório.

16.4.1.2. O recebimento provisório também ficará sujeito, quando cabível, à conclusão de todos os testes de campo e à entrega dos Manuais e Instruções exigíveis.

16.4.2. No prazo de até 15 (quinze) dias corridos a partir do recebimento dos documentos da CONTRATADA, cada fiscal ou a equipe de fiscalização deverá elaborar Relatório Circunstanciado em consonância com suas atribuições, e encaminhá-lo ao gestor do contrato.

16.4.2.1. Quando a fiscalização for exercida por um único servidor, o relatório circunstanciado deverá conter o registro, a análise e a conclusão acerca das ocorrências na execução do contrato, em relação à fiscalização técnica e administrativa e demais documentos que julgar necessários, devendo encaminhá-los ao gestor do contrato para recebimento definitivo.

16.4.2.2. Será considerado como ocorrido o recebimento provisório com a entrega do relatório circunstanciado ou, em havendo mais de um a ser feito, com a entrega do último.

16.4.2.2.1. Na hipótese de a verificação a que se refere o parágrafo anterior não ser procedida tempestivamente, reputar-se-á como realizada, consumando-se o recebimento provisório no dia do esgotamento do prazo.

16.5. No prazo de até 15 (quinze) dias corridos a partir do recebimento provisório dos serviços, o Gestor do Contrato deverá providenciar o recebimento definitivo, ato que concretiza o ateste da execução dos serviços, obedecendo às seguintes diretrizes:

16.5.1. Realizar a análise dos relatórios e de toda a documentação apresentada pela fiscalização e, caso haja irregularidades que impeçam a liquidação e o pagamento da despesa, indicar as cláusulas contratuais pertinentes, solicitando à CONTRATADA, por escrito, as respectivas correções;

16.5.2. Emitir Termo Circunstanciado para efeito de recebimento definitivo dos serviços prestados, com base nos relatórios e documentações apresentadas; e

16.5.3. Comunicar à empresa para que emita a Nota Fiscal ou Fatura, com o valor exato dimensionado pela fiscalização.

16.6. O recebimento provisório ou definitivo do objeto não exclui a responsabilidade da Contratada pelos prejuízos resultantes da incorreta execução do contrato, ou, em qualquer época, das garantias concedidas e das responsabilidades assumidas em contrato e por força das disposições legais em vigor (Lei nº 10.406, de 2002).

16.7. O Gestor emitirá Termo Circunstanciado para efeito de recebimento definitivo dos serviços prestados, com base nos relatórios e documentação apresentados, e comunicará a CONTRATADA para que emita a Nota Fiscal ou Fatura.

16.8. Os serviços poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta, devendo ser corrigidos/refeitos/substituídos no prazo fixado pelo fiscal do contrato, às custas da CONTRATADA, sem prejuízo da aplicação de penalidades.

16.9. Relativamente ao disposto neste Termo de Referência, aplicam-se também, subsidiariamente, no que couberem, as disposições do Código de Defesa do Consumidor – Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990.

17. DO PAGAMENTO

17.1. O pagamento será efetuado pela CONTRATANTE no prazo de 10 (dez) dias, contados do recebimento da Nota Fiscal/Fatura.

17.1.1. Os pagamentos decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 24 da Lei 8.666, de 1993, deverão ser efetuados no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, contados da data da apresentação da Nota Fiscal/Fatura, nos termos do art. 5º, § 3º, da Lei nº 8.666, de 1993.

17.2. A emissão da Nota Fiscal/Fatura será precedida do recebimento definitivo do serviço, conforme este Termo de Referência.

17.2.1. Quando houver glosa parcial dos serviços, a CONTRATANTE deverá comunicar a empresa para que emita a nota fiscal ou fatura com o valor exato dimensionado.

17.3. A Nota Fiscal ou Fatura deverá ser obrigatoriamente acompanhada da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta on-line ao SICAF ou, na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 29 da Lei nº 8.666, de 1993.

17.3.1. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade do fornecedor contratado, deverão ser tomadas as providências previstas no do art. 31 da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018;

17.4. O setor competente para proceder o pagamento deve verificar se a Nota Fiscal ou Fatura apresentada expressa os elementos necessários e essenciais do documento, tais como:

17.4.1. o prazo de validade;

17.4.2. a data da emissão;

17.4.3. os dados do contrato e do órgão CONTRATANTE;

17.4.4. os materiais e componentes utilizados;

17.4.5. o valor a pagar; e

17.4.6. eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis;

17.5. Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, o pagamento ficará sobrestado até que a CONTRATADA providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a CONTRATANTE;

17.6. Nos termos do item 1, do Anexo VIII-A da Instrução Normativa SEGES/MP nº 05, de 2017, será efetuada a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que a Contratada:

17.6.1. não produziu os resultados acordados;

17.6.2. deixou de executar as atividades contratadas, ou não as executou com a qualidade mínima exigida;

17.6.3. deixou de utilizar os materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizou-os com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

17.7. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento;

17.8. Antes de cada pagamento à CONTRATADA, será realizada consulta ao SICAF para verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no edital;

17.9. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade da CONTRATADA, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério da CONTRATANTE;

17.10. Previamente à emissão de nota de empenho e a cada pagamento, a Administração deverá realizar consulta ao SICAF para identificar possível suspensão temporária de participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas, observado o disposto no art. 29, da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018.

17.11. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, a CONTRATANTE deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência da CONTRATADA, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

17.12. Persistindo a irregularidade, a CONTRATANTE deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada à CONTRATADA a ampla defesa.

17.13. Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso a CONTRATADA não regularize sua situação junto ao SICAF.

17.13.1. Será rescindido o contrato em execução com a CONTRATADA inadimplente no SICAF, salvo por motivo de economicidade, segurança nacional ou outro de interesse público de alta relevância, devidamente justificado, em qualquer caso, pela máxima autoridade da CONTRATANTE.

17.14. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável, em especial a prevista no artigo 31 da Lei 8.212, de 1993, nos termos do item 6 do Anexo XI da IN SEGES/MP n. 5/2017, quando couber.

17.15. É vedado o pagamento, a qualquer título, por serviços prestados, à empresa privada que tenha em seu quadro societário servidor público da ativa do órgão CONTRATANTE, com fundamento na Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente.

17.16. Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que a CONTRATADA não tenha concorrido, de alguma forma, para tanto, o valor devido deverá ser acrescido de atualização financeira, e sua apuração se fará desde a data de seu vencimento até a data do efetivo pagamento, em que os juros de mora serão calculados à taxa de 0,5% (meio por cento) ao mês, ou 6% (seis por cento) ao ano mediante aplicação das seguintes fórmulas:

$EM = I \times N \times VP$, sendo:

EM = Encargos moratórios;

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;

VP = Valor da parcela a ser paga.

I = Índice de compensação financeira = 0,00016438, assim apurado:

I = (TX) I =		$\frac{(6 / 100)}{365}$	I = 0,00016438 TX = Percentual da taxa anual = 6%
--------------	--	-------------------------	--

18. ANTECIPAÇÃO DO PAGAMENTO

18.1. Não se aplica ao objeto da presente licitação.

19. REAJUSTE

19.1. Os preços inicialmente contratados são fixos e irredutíveis no prazo de um ano contado da data limite para a apresentação das propostas.

19.2. Após o interregno de um ano, e independentemente de pedido da CONTRATADA, os preços iniciais serão reajustados, mediante a aplicação, pela CONTRATANTE, do índice IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), exclusivamente para as obrigações iniciadas e concluídas após a ocorrência da anualidade, com base na seguinte fórmula (art. 5º do Decreto nº 1.054, de 1994) : $R = V(I-I^0)/I^0$, onde:

R = Valor do reajuste procurado;

V = Valor contratual a ser reajustado;

Iº = Índice inicial – refere-se ao índice de custos ou de preços correspondente à data fixada para entrega da proposta na licitação;

I = Índice relativo ao mês do reajustamento;

19.3. Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste.

19.4. No caso de atraso ou não divulgação do índice de reajustamento, o CONTRATANTE pagará à CONTRATADA a importância calculada pela última variação conhecida, liquidando a diferença correspondente tão logo seja divulgado o índice definitivo.

19.5. Nas aferições finais, o índice utilizado para reajuste será, obrigatoriamente, o definitivo.

19.6. Caso o índice estabelecido para reajustamento venha a ser extinto ou de qualquer forma não possa mais ser utilizado, será adotado, em substituição, o que vier a ser determinado pela legislação então em vigor.

19.7. Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente, por meio de termo aditivo.

19.8. O reajuste será realizado por apostilamento.

20. GARANTIA DA EXECUÇÃO

20.1. Não haverá exigência de garantia contratual da execução, pelas razões abaixo justificadas:

20.1.1. do serviço ser não-continuado;

20.1.2. de não haver pagamento ao fornecedor antes da conclusão do serviço.

21. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

21.1. Comete infração administrativa nos termos da Lei nº 10.520, de 2002, a CONTRATADA que:

21.1.1. Inexecutar total ou parcialmente qualquer das obrigações assumidas em decorrência da contratação;

21.1.2. Ensejar o retardamento da execução do objeto;

21.1.3. Falhar ou fraudar na execução do contrato;

21.1.4. Comportar-se de modo inidôneo; ou

21.1.5. Cometer fraude fiscal.

21.2. Pela inexecução total ou parcial do objeto deste contrato, a Administração pode aplicar à CONTRATADA as seguintes sanções:

21.2.1. Advertência por escrito, quando do não cumprimento de quaisquer das obrigações contratuais consideradas faltas leves, assim entendidas aquelas que não acarretam prejuízos significativos para o serviço contratado.

21.2.2. Multa de:

21.2.2.1. 0,1% (um décimo por cento) até 0,2% (dois décimos por cento) por dia sobre o valor do item em caso de atraso na execução dos serviços, limitada a incidência a 15 (quinze) dias. Após o décimo quinto dia e a critério da Administração, no caso de execução com atraso, poderá ocorrer a não-aceitação do objeto, de forma a configurar, nessa hipótese, inexecução total da obrigação assumida, sem prejuízo da rescisão unilateral da avença;

21.2.2.2. 0,1% (um décimo por cento) até 10% (dez por cento) sobre o valor do item, em caso de atraso na execução do objeto, por período superior ao previsto no subitem acima, ou de inexecução parcial da obrigação assumida

21.2.2.3. 0,1% (um décimo por cento) até 15% (quinze por cento) sobre o valor do item, em caso de inexecução total da obrigação assumida

21.2.2.4. 0,2% a 3,2% por dia sobre o valor mensal do contrato, conforme detalhamento constante das **tabelas 1 e 2**, abaixo; e

21.2.2.5. as penalidades de multa decorrentes de fatos diversos serão consideradas independentes entre si.

21.2.3. Suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão, entidade ou unidade administrativa pela qual a Administração Pública opera e atua concretamente, pelo prazo de até dois anos;

21.2.4. Sanção de impedimento de licitar e contratar com órgãos e entidades da União, com o consequente descredenciamento no SICAF pelo prazo de até cinco anos

21.2.4.1. A Sanção de impedimento de licitar e contratar prevista neste subitem também é aplicável em quaisquer das hipóteses previstas como infração administrativa no subitem 19.1 deste Termo de Referência

21.2.5. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a CONTRATADA ressarcir a CONTRATANTE pelos prejuízos causados;

21.3. As sanções previstas nos subitens 21.2.1, 21.2.3, 21.2.4 e 21.2.5 poderão ser aplicadas à CONTRATADA juntamente com as de multa, descontando-a dos pagamentos a serem efetuados

21.4. Para efeito de aplicação de multas, às infrações são atribuídos graus, de acordo com as tabelas 1 e 2:

Tabela 1

GRAU	CORRESPONDÊNCIA
1	0,2% ao dia sobre o valor do item.
2	0,4% ao dia sobre o valor do item.
3	0,8% ao dia sobre o valor do item.
4	1,6% ao dia sobre o valor do item.
5	3,2% ao dia sobre o valor do item.

Tabela 2

INFRAÇÃO		
ITEM	DESCRIÇÃO	GRAU
1	Permitir situação que crie a possibilidade de causar dano físico, lesão corporal ou consequências letais, por ocorrência;	05
2	Suspender ou interromper, salvo motivo de força maior ou caso fortuito, os serviços contratuais por ocorrência.	04
3	Manter funcionário sem qualificação para executar os serviços contratados, por ocorrência;	03
Para os itens a seguir, deixar de:		
4	Cumprir determinação formal ou instrução complementar do órgão fiscalizador, por ocorrência;	02
5	Substituir empregado que se conduza de modo inconveniente ou não atenda às necessidades do serviço, por ocorrência.	01
6	Cumprir quaisquer dos itens do Edital e seus Anexos não previstos nesta tabela de multas, após reincidência formalmente notificada pelo órgão fiscalizador, por item e por ocorrência;	03

21.5. Também ficam sujeitas às penalidades do art. 87, III e IV da Lei nº 8.666, de 1993, as empresas ou profissionais que:

21.5.1. Tenham sofrido condenação definitiva por praticar, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;

21.5.2. Tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;

21.5.3. Demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.

21.6. Aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa à CONTRATADA, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993, e subsidiariamente a Lei nº 9.784, de 1999;

21.7. As multas devidas e/ou prejuízos causados à CONTRATANTE serão deduzidos dos valores a serem pagos, ou recolhidos em favor da União, ou ainda, quando for o caso, serão inscritos na Dívida Ativa da União e cobrados judicialmente;

21.7.1. Caso a CONTRATANTE determine, a multa deverá ser recolhida no prazo máximo de 10 (dez) dias, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente;

21.8. Caso o valor da multa não seja suficiente para cobrir os prejuízos causados pela conduta do licitante, a União ou Entidade poderá cobrar o valor remanescente judicialmente, conforme artigo 419 do Código Civil;

21.9. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade;

21.10. Se, durante o processo de aplicação de penalidade, houver indícios de prática de infração administrativa tipificada pela Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, como ato lesivo à administração pública nacional ou estrangeira, cópias do processo administrativo necessárias à apuração da responsabilidade da empresa deverão ser remetidas à autoridade competente, com despacho fundamentado, para ciência e decisão sobre a eventual instauração de investigação preliminar ou Processo Administrativo de Responsabilização – PARA;

21.11. A apuração e o julgamento das demais infrações administrativas não consideradas como ato lesivo à Administração Pública nacional ou estrangeira nos termos da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, seguirão seu rito normal na unidade administrativa;

21.12. O processamento do PAR não interfere no seguimento regular dos processos administrativos específicos para apuração da ocorrência de danos e prejuízos à Administração Pública Federal resultantes de ato lesivo cometido por pessoa jurídica, com ou sem a participação de agente público;

21.13. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF

22. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR

22.1. As exigências de habilitação jurídica e de regularidade fiscal e trabalhista são as usuais para a generalidade dos objetos, conforme disciplinado no edital.

22.2. Os critérios de qualificação econômica a serem atendidos pelo fornecedor estão previstos no edital.

22.3. Os critérios de qualificação técnica a serem atendidos pelo fornecedor serão:

22.3.1. Possuir um ou mais Atestados de Capacidade Técnica, em nome do licitante, expedido por pessoa jurídica de direito público ou privado, ter a empresa fornecido ou que venha fornecendo materiais compatíveis em características, prazos e de fornecimento de pelo menos 50% (cinquenta por cento) do total do objeto da contratação.

22.3.2. Apresentar licença de Funcionamento (Alvará), em plena validade, concedida pela Vigilância Sanitária Municipal, ou Estadual, esta última hipótese nas localidades onde tal concessão não seja municipalizada;

22.3.3. Comprovação de Qualificação do Responsável Técnico, consoante determina os artigos 4º, 5º e 6º do anexo da Resolução ANVISA RDC Nº 192, de 28 de junho de 2002, bem como comprovação de seu vínculo com a empresa CONTRATANTE;

22.4. Declaração de compromisso no acompanhamento direto e sistemático do protetizado até a completa adaptação, bem como de revisão e reajuste da prótese, a ser realizado na sede da empresa, ou em outro local por ela indicado, localizado na abrangência das Gerências Executivas contempladas na presente licitação, considerando a dificuldade de locomoção da grande maioria dos segurados a serem atendidos.

22.4.1. A localização e instalações devem atender ao disposto nos artigos 9º, 10, 11, 12, 13, 14 e 15 do anexo da RDC nº 192/2002.

22.5. Os critérios de aceitabilidade de preços serão:

22.5.1. Valor Global: R\$ 20.768.120,85 (vinte milhões, setecentos e sessenta oito mil, cento e vinte reais e oitenta e cinco centavos);

22.5.2. Valores unitários: conforme planilha de composição de preços anexa ao edital.

22.6. O critério de julgamento da proposta é o menor preço unitário.

22.7. As regras de desempate entre propostas são discriminadas no edital.

23. ESTIMATIVA DE PREÇOS E PREÇOS REFERENCIAIS

23.1. O custo estimado da contratação é de R\$ 20.768.120,85 (vinte milhões, setecentos e sessenta oito mil, cento e vinte reais e oitenta e cinco centavos), conforme previsto no subitem 1.1 deste Termo de Referência.

24. DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS.

24.1. Como se trata de SRP (Sistema de Registro de Preço), não é necessário indicar a dotação orçamentária, que somente será exigida para a formalização do contrato.

25. INÍCIO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

24.1. A execução dos serviços será iniciada após a assinatura do termo de contrato, conforme especificado no item 8 deste Termo de Referência.

Florianópolis, 03 de junho de 2022

Chefe do Serviço Social e da Reabilitação Profissional – SR.....	Chefe da DIVBEN – SR.....
---	---------------------------

ANEXO I

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE PROTETIZAÇÃO

PROCESSO Nº _____ CONTRATO Nº _____ ORTOPÉDICA _____

Pregão Eletrônico () Sim () Não			Data da tirada das medidas e molde do coto:	Data Entrega
Nº	1ª Protetização	Em Benefício		() Provisória:
	() Sim	() Sim	Peso corporal:	() Definitiva:
Aquisição Própria ()	() Não	() Não		
Decisão Judicial ()				
Nome Segurado:				
NIT/NB:				
TELEFONE:				
Cidade/APS:				
Tipo de Amputação:				
COMPONENTES CONCEDIDOS:				
COMPONENTES ESTÃO DE ACORDO AO PRESCRITO: SIM () NÃO () O que não está de acordo?				
Data da amputação	RG	CPF	E-mail	Sexo: () M () F
Circunferência do coto na tirada das medidas- Comprimento do coto: medida sem liner - medida com liner. Proximal: Medial: Distal Força muscular:			Circunferência do coto na entrega da Provisória: Proximal: Medial: Distal:	

ADM:		
Posição anatômico do coto:		
Estabilidade/Equilíbrio:		
Obs:		
<p>Avaliação Prótese: Provisória () Definitiva (): Utiliza a Prótese mais 8 horas diárias:</p> <p>() Sim</p> <p>() Não</p> <p>0-Não apresenta () Altura da prótese em relação ao membro contra-lateral</p> <p>1-Ruim () Contato total do coto na região distal do encaixe</p> <p>2-Regular () Diâmetro da circunferência do encaixe adequado a circunferência do coto</p> <p>3-Bom () Tem dor ao deambular</p> <p>4-Ótimo () Simetria na deambulação</p> <p> () Colocação da Prótese</p> <p> () Força do flexores e extensores preservado com uso da prótese</p> <p> () Amplitude de Movimento da articulação do coto</p> <p> () Estabilidade/equilíbrio estática e dinâmica</p>		
Observações do segurado:		
Data:		Fiscal Técnico do Contrato :

ANEXO II

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DO SERVIÇO PRESTADO

Processo Administrativo N° SEI:**Contrato N°:**

Nome do segurado:

CPF:

Empresa Ortopédica Contratada:

1. Quanto ao local em que foi executado o serviço, qual sua avaliação?	() Ótimo () Bom () Regular () Ruim
2. Em relação ao cumprimento das datas e horários agendados pela ortopédica, você considera que foi?	() Ótimo () Bom () Regular () Ruim
3. Qual sua avaliação quanto ao atendimento prestado pelos funcionários da Ortopédica?	() Ótimo () Bom () Regular () Ruim
4. Quanto às solicitações de adaptação, alinhamento e reparos, como você	() Ótimo () Bom () Regular () Ruim

considera que foi a atenção dada pela Ortopédica?	
---	--

Obs.: No item 1, caso o local de realização do serviço seja as dependências do INSS, o item deverá excluído.

Nome e assinatura do segurado

ANEXO III

AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DA PRÓTESE PROVISÓRIA

Processo Administrativo Nº SEI:

Contrato Nº:

Empresa Ortopédica:

Nome do segurado:

CPF:

QUALIFICAÇÃO

Componentes da Prótese	
Data da Entrega da Prótese Provisória ao Segurado	
Data da Devolução da Prótese Provisória para Ortopédica	

AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO NA 1ª SEMANA

Houve dificuldade para colocar a prótese: () SIM () NÃO
Em caso positivo escreva:
Durante a utilização teve dor no coto: () SIM () NÃO
Classifique sua dor de 0 a 10, sendo 0 nenhuma dor e 10 muita dor:
() 0 () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10
Em caso positivo indique a região: () Anterior (região da frente do encaixe)
() Posterior (região de trás do encaixe)
() Lado esquerdo
() Lado direito
Observações (caso tenha sentido dor em alguma outra região que não tenha sido contemplada acima, escreva ao lado):
Conseguiu ficar com a prótese por quanto tempo direto durante o dia:
() De 0 a 2 horas () De 2 a 4 horas () De 4 a 6 horas () De 6 a 8 horas () Mais de 8h

Quais reparos você acha que devem ser feitos no encaixe? Escreva.
Você acha que é preciso mais algum ajuste na sua prótese? Escreva.
Data da Avaliação:

AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO NA 2ª SEMANA

Houve dificuldade para colocar a prótese: <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO Em caso positivo escreva:
Durante a utilização teve dor no coto: <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO Classifique sua dor de 0 a 10, sendo 0 nenhuma dor e 10 muita dor: () 0 () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10 Em caso positivo indique a região: <input type="checkbox"/> Anterior (região da frente do encaixe) <input type="checkbox"/> Posterior (região de trás do encaixe) <input type="checkbox"/> Lado esquerdo <input type="checkbox"/> Lado direito Observações (caso tenha sentido dor em alguma outra região que não tenha sido contemplada acima, escreva ao lado):
Conseguiu ficar com a prótese por quanto tempo direto durante o dia: () De 0 a 2 horas () De 2 a 4 horas () De 4 a 6 horas () De 6 a 8 horas () Mais de 8h
Quais reparos você acha que devem ser feitos no encaixe? Escreva.
Você acha que é preciso mais algum ajuste na sua prótese? Escreva.
Data da Avaliação:

Nome e assinatura do segurado



Documento assinado eletronicamente por **PAULO ROBERTO DA COSTA**, **Analista do Seguro Social**, em 03/06/2022, às 10:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.inss.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7686157** e o código CRC **21E1A1BA**.

Referência: Caso responda este Documento, indicar expressamente o Processo nº 35014.251864/2021-56

SEI nº 7686157

Criado por [paulo.dacosta](#), versão 3 por [paulo.dacosta](#) em 03/06/2022 10:17:59.